



PROFESSORA DE PAPEL®

Cleunice Orlandi de Lima

alfabetizando gente grande

Alfabetização através de desenhos

ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS E IDOSOS

Manual do Aluno

Método cujo princípio é alfabetizar com facilidade e solidez.

Aqui não se escreve sem saber o que se está escrevendo.

Aqui só se escreve com consciência.

A ênfase recai no significado e não no tamanho do texto.

Cleunice Orlandi de Lima

**ALFABETIZANDO
GENTE
GRANDE**

Alfabetização através de desenhos

ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS E IDOSOS

Manual do ALUNO

Mais um livro da SÉRIE HISTORIADA “PROFESSORA DE PAPEL”

SÉRIE HISTORIADA “PROFESSORA DE PAPEL”:

- 1- Professora de Papel - Histórias para Alfabetizar - (Método de Alfabetização) - *Manual da Professora*
- 2- Professora de Papel - Histórias para Alfabetizar - (Método de Alfabetização) - *Manual do Aluno*
- 3- Professora de Papel - Histórias para Alfabetizar - (2ª série) - *Manual da Professora*
- 4- Professora de Papel - Histórias para Alfabetizar - (2ª série) - *Manual do Aluno*
- 5- Jogo de cartazes (*57 estampas em papel cartolina 50 x 33 cm*)
- 6- Minhas primeiras Leituras (Textos Complementares da Alfabetização)- *Manual da Professora*
- 7- Minhas primeiras Leituras (Textos Complementares da Alfabetização)- *Manual do Aluno*
- 8- Festa na Escola - *Comemorações e Solenidades Cívicas*
- 9- Alfabetizando Gente Grande – Alfabetização de Adultos e Idosos – *Manual da Professora*
- 10- Alfabetizando Gente Grande – Alfabetização de Adultos e Idosos – *Manual do Aluno*

Da mesma autora:

O guarda-noturno – Ed. Do Brasil

Depois do suicídio – DPL Editora e Distribuidora de Livros

Depois do aborto – DPL Editora e Distribuidora de Livros

Participação no livro “As mães de Chico Xavier” de Saulo Gomes com o tema: “A quem já abortou”

IDEALIZAÇÃO e MONTAGEM: Cleunice Orlandi de Lima

CAPA: Adolfo José Guimarães Corrêa

REALIZAÇÃO: Equipe Corrêa & Lima

PEDIDOS E INFORMAÇÕES:

17 – 3253 2407

www.professoradepapel.com.br

Mais um livro da série “PROFESSORA DE PAPEL”

Direitos Autorais:

Registro nº. 815920180

ÍNDICE:

<u>pág.</u>	<u>Histórias e Textos</u>	<u>Conteúdos</u>
5 -	Visão geral do Alfabeto	
6 -	...anel.....	letra a
7 -	.. tatu.....	letra t
9 -	. macaco.....	letra m
11 -	laçada	letra l
14 -	palhaço.....	letra p
17 -	olho.....	letra o
22 -	uva	letra u
26 -	ema.....	letra e
30 -	índio.....	letra i
38 -	lã e mão.....	til
39 -	tampa.....	m antes de p
40 -	um.....	m final
42 -	alfinete.....	l mudo e final
45 -	vaca.....	letra v
46 -	dado.....	letra d
47 -	navio.....	letra n
48 -	anjo.....	n antes das consoantes
49 -	cavalo.....	letra c
51 -	queijo.....	letra q
53 -	xale.....	letra x
54 -	rato.....	letra r
57 -	mar.....	r final

58 - arca.....	r mudo
60 - arara.....	r fraco entre vogais
61 - zabumba.....	letra z
62 - fada.....	letra f
63 - banana.....	letra b
65 - pomba.....	m antes de b
67 - jarra.....	letra j
69 - sapo.....	letra s
71 - Deus.....	s final
75 - casa.....	s com som de z
77 - gato.....	letra g
80 - guerra.....	gue - gui
82 - harpa.....	letra h
84 - garrafa.....	r duplo - rr
86 - bolsa - ganso - urso - enrugado.....	s e r fortes no meio das palavras
88- passarinho.....	s duplo - ss
89- cartaz.....	z final
91 - cebola.....	ce - ci
93 - onça.....	cedilha
95 - exame.....	x com som de z
97.- trator - lavrador.....	tr - vr
98 - frango - prato.....	fr - pr
99 - braço - dragão.....	br - dr
100 - cravo - gravata.....	cr - gr
102 - abelha.....	lh
104 - flor.....	l intercalado
106 - extintor.....	x com som de s
108 - chapéu.....	ch
110 - aquário.....	qua
112 - gema.....	ge - gi
115 - auxílio.....	x com som de ss
116 - galinha.....	nh
119 - táxi.....	x com som cs
121 - pneu.....	letras mudas
123 - piscina.....	sce - sci

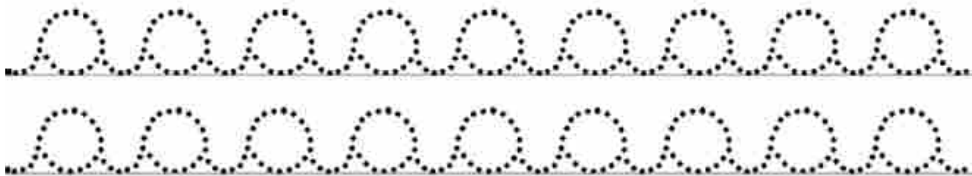
Visão Geral do Alfabeto

a	A	a	A	n	N	n	N
b	B	b	B	o	O	o	O
c	C	c	C	p	P	p	P
d	D	d	D	q	Q	q	Q
e	E	e	E	r	R	r	R
f	F	f	F	s	S	s	S
g	G	g	G	t	T	t	T
h	H	h	H	u	U	u	U
i	I	i	I	v	V	v	V
j	J	j	J	w	W	w	W
k	K	k	K	x	X	x	X
l	L	l	L	y	Y	y	Y
m	M	m	M	z	Z	z	Z

anel
a



Cobrir lendo em voz baixa:



Continuar fazendo, lendo em voz baixa:



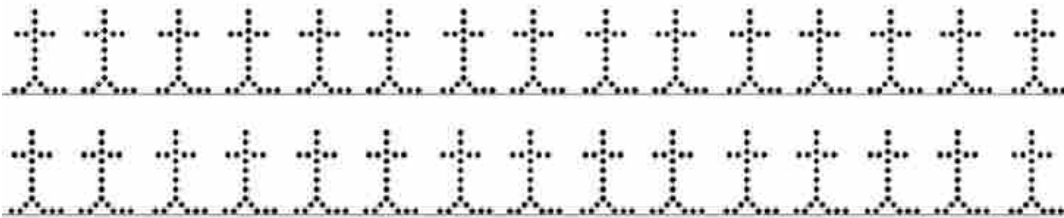
Reconhecer e circundar a letra a

o	a	e	c	o	a	o
c	c	a	e	a	e	a
a	o	a	a	o	h	a

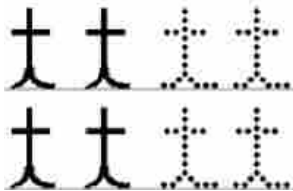
tatu
ta
t



Cobrir:



Continuar fazendo:



Reconhecer e circundar a letra t:

t	h	t	b	a	h	t
d	b	a	l	t	d	a
s	d	l	t	h	b	t

Continuar fazendo e lendo em voz baixa:

ta-ta-

ta-ta-

ta + ta = tata

Escrever as palavras até o final da linha, lendo em voz baixa.



tata



tá

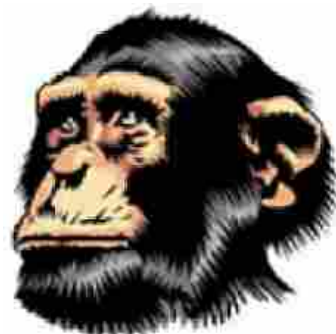
Reconhecer e circundar a sílaba ta

la	ha	ta	ha
da	ta	sa	ta
sa	la	da	ta

macaco

ma

m



Cobrir:

m m m m m m m m m m

m m m m m m m m m m

Continuar até o final da linha:

m m

m m

Reconhecer e circundar a letra m

s	m	t	m	a	h	t
d	m	a	l	u	m	a
m	d	m	t	m	b	m

Continuar fazendo e lendo em voz baixa:

ma - ma -

ma - ma -

Reconhecer e circundar a sílaba ma:

ma	ma	ma	ha
ma	ta	da	ma
sa	ma	la	ma

ma + $\begin{cases} \text{ta} = \text{mata} \\ \text{ma} = \text{mama} \\ \text{mata} = \text{mamata} \end{cases}$

Escrever até o final da linha, lendo em voz baixa:



tata



mama



mata



mamata



ama

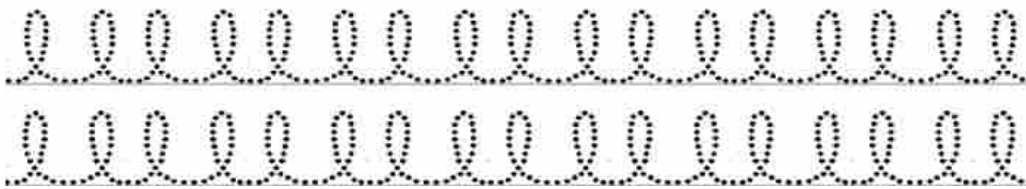
laço

la

l



Cobrir:



Continuar fazendo:

ll

ll

Reconhecer e circundar a letra l:

l	h	t	l	d	h	l
d	m	a	l	l	b	a
l	b	l	t	m	b	l

Continuar fazendo, lendo em voz baixa:

la-la-

la-la-

Reconhecer e circundar a sílaba la:

ba	la	ba	ha
la	ta	da	la
ha	ma	la	ba

la + $\begin{cases} \text{ta} = \text{lata} \\ \text{ma} = \text{lama} \\ \text{la} = \text{lala} \end{cases}$

ma + $\begin{cases} \text{la} = \text{mala} \\ \text{ta} = \text{mata} \\ \text{ma} = \text{mama} \end{cases}$



lá



lalá



lata



lama



má



mama



mala



mata



ama

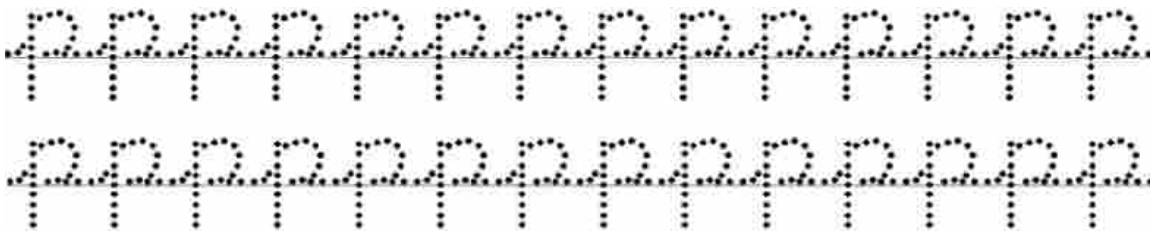
palhaço

pa

p



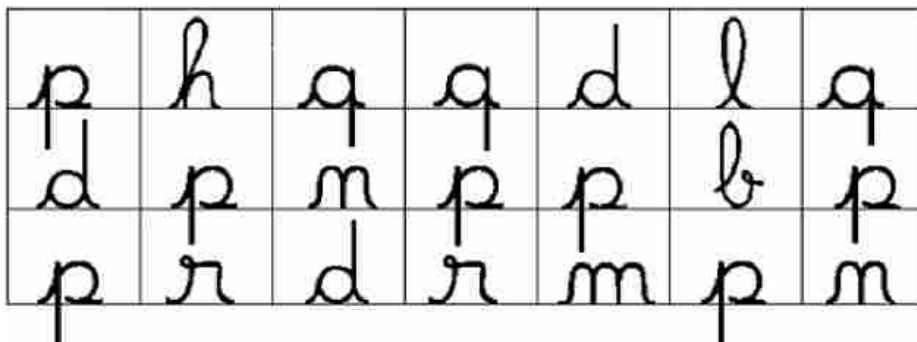
Cobrir:



Continuar fazendo:



Reconhecer e circundar a letra p:



Continuar fazendo, lendo em voz baixa:

pa - pa -

pa - pa -

Reconhecer e circundar a sílaba pa:

ta	pa	la	pa
pa	pa	pa	ma
ma	a	ma	a

Juntando a sílaba pa às outras sílabas do quadro acima é possível formar palavras.

Vamos tentar e ver quais palavras novas podemos formar?



Copie no seu caderno lendo :



tá má lá pá
 tata mama lala papa
 tapa mala lata pata
 mapa lama
 mata
 mamata
 ama

Copie no seu caderno:

a t m l p
 A T M L P

a ta ma la pa
 A Ta Ma La Pa

A tata ama a mata
 A pata papa a lama



olho

o



Cobrir lendo em voz baixa:



Continuar fazendo, sempre lendo em voz baixa:



Reconhecer e circundar a letra o:

a	u	o	u	o	a	o
e	a	e	o	m	o	u
o	n	o	a	e	u	m

Continuar no livro e depois no caderno muitas vezes, lendo sempre:



t + a = ta
t + o = to

Escrever no caderno muitas vezes lendo em voz baixa, a sílaba to.
Depois, no caderno, escrever lendo ambas as sílabas: ta, to.
Acabar de fazer no livro e depois no caderno, uma porção de vezes:



mato



pato



tato



toto

m + a = ma

m + o = mo

Escrever no caderno lendo sempre, a nova sílaba: mo.
Depois no caderno, muitas vezes com leitura em voz baixa: ma – mo.
Continuar fazendo no livro e depois no caderno lendo sempre:



moto



mola

Complete no livro e depois escreva no caderno, muitas vezes:

amo _____

tola _____

atola _____

amola _____

$l + a = la$

$l + o = lo$

**Escrever no caderno muitas vezes lendo em voz baixa, a nova sílaba: lo.
Depois no caderno, com leitura em voz baixa, ambas as sílabas: la –lo.**

Completar no livro, depois escrever no caderno várias vezes, lendo:



lola _____



alô _____

<p>p + a = pa</p> <p>p + o = po</p>

Escrever no caderno muitas vezes lendo em voz baixa, a sílaba: po.
Depois no caderno, com leitura em voz baixa, as sílabas: pa –po.

Completar e escrever no caderno muitas vezes esta palavra:

papo _____

Ler e copiar no caderno:

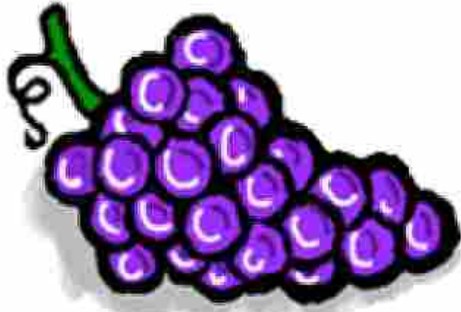
O Totó amola a Lola
 Totó toma tapa _____

Palavras que já conhecemos:

má	papa	atola
ama	papo	amo
mama	pata	mola
mala	pato	amola
mapa	mata	moto
lá	mato	alô
lata	tata	mamata
lama	tato	Lalá
pá	tola	Lola
pó	tolo	Totó

Continuar escrevendo à frente do objeto a palavra o ou a de acordo com o gênero, conforme exemplo: o cadeado – a mosca





u u a

u

u

Cubra as letras pronunciando seu som:



Continue até o fim da linha.

Depois escreva a letra no caderno muitas vezes:



Reconhecer e circundar a letra u:

a	u	e	u	e	a	e
e	a	e	e	u	e	u
e	u	e	a	e	u	m

Continue até o fim da linha, lendo. Depois faça o mesmo no caderno:

u_

$$t + u = tu$$

No caderno, escrever muitas vezes a sílaba tu, lendo em voz baixa.
Escrever muitas vezes as sílabas: ta, to, tu, lendo sempre.

Escrever no livro e no caderno, várias vezes, lendo em voz baixa :



tatu _____



tutu _____

$$m + u = mu$$

Escrever muitas vezes no caderno a sílaba mu, lendo em voz baixa.
Escrever no caderno muitas vezes: ma, mo, mu, lendo sempre.

Completar no livro e escrever no caderno, lendo sempre as palavras:



mula _____



tímulo _____

$$l + u = lu$$

No caderno, escrever muitas vezes a sílaba lu, lendo em voz baixa.
Escrever no caderno as sílabas: la, lo, lu muitas vezes, lendo sempre.

Escrever no livro e no caderno várias vezes, lendo em voz baixa:



Lulu



Lula



Malu

Leia, copie no livro e depois no caderno:

uma

luta

luto

$$p + u = pu$$

No caderno, escrever muitas vezes a sílaba pu, lendo em voz baixa.

Escrever no caderno: pa, po, pu muitas vezes, lendo sempre.

Escrever no livro e no caderno várias vezes, lendo em voz baixa

pula

pulo

Ler e copiar no caderno:

A mula pula a pá
 O Lulu pula a lata
 O tatu pula a lama



Escrever até o fim da linha e depois no caderno, os nomes:



Malu



Lola



Lulu



Totó



Lalá



Lula

ema
e
E



Cubra as letras pontilhadas pronunciando seu som



Continuar fazendo até o fim da linha, sempre lendo em voz baixa:

e e e

Reconhecer e circundar a letra e todas as vezes que ela aparece:

e	e	e	o	e	a	o
e	u	e	e	u	e	e
o	a	e	a	e	e	e

Continuar até o fim da linha. Depois faça no caderno lendo sempre:

E.E.

$$t + e = te$$

No caderno, escrever muitas vezes a sílaba te, sempre lendo em voz baixa.
Escrever muitas vezes as sílabas: ta, te, to, tu, no caderno, lendo sempre.

Escrever no livro e no caderno várias vezes, lendo em voz baixa as palavras:



ema



pote



tomate

Continuar escrevendo no livro e no caderno, muitas vezes lendo sempre:

teto

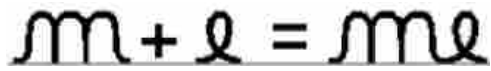
tela

mate

lote

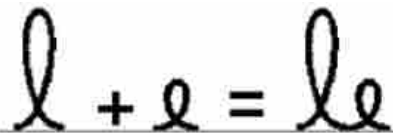
é

até



Escrever no caderno a sílaba me muitas vezes, lendo em voz baixa.

Escrever muitas vezes: ma, me, mo, mu no caderno, lendo sempre.



Escrever a sílaba le no caderno muitas vezes, lendo em voz baixa.

Escrever muitas vezes as sílabas: la, le, lo, lu no caderno, lendo sempre.

Ler muitas vezes até aprender. Depois, escrever no livro e no caderno sempre lendo em voz baixa, as palavras:



maleta



paletó

Ler até aprender. Depois, Continuar fazendo no livro e no caderno, lendo em voz baixa:

ele

mole

$p + e = pe$

Escrever no caderno muitas vezes, lendo em voz baixa, a sílaba pe.

Escrever lendo muitas vezes no caderno, as sílabas: pa, pe, po, pu.

Completar no livro e escrever no caderno lendo em voz baixa, as palavras:



pé



tapete

Fazer o mesmo com estas outras palavras:

pela

pelo

pele

topete

papeleta

Pepe

Pelé

Ler e copiar no caderno respeitando parágrafo:

Pepe pula pela lama
Ele atola o pé



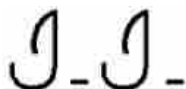
índio

i

I

**Cobrir:****Continuar fazendo, dizendo em voz baixa o som da letra:****Reconhecer e circundar a letra i:**

l	i	u	e	i	a	i
i	u	i	u	i	e	l
o	i	l	i	e	i	e

Continuar até o fim da linha. Depois fazer no caderno muitas vezes:

$$t + i = ti$$

No caderno escrever muitas vezes a sílaba ti, sempre lendo em voz baixa.
No caderno, escrever muitas vezes a família silábica minúscula e maiúscula, lendo em voz baixa:

ta - te - ti - to - tu
Ta - Te - Ti - To - Tu

Ler até aprender. Depois, escrever no livro e no caderno várias vezes:



ipê



time



apetite



Tito

$$m + i = mi$$

Escrever no caderno a sílaba mi muitas vezes, sempre lendo em voz baixa.
Escrever muitas vezes no caderno, lendo em voz baixa a família silábica:

ma - me - mi - mo - mu
Ma - Me - Mi - Mo - Mu

Escrever no livro e no caderno sempre lendo em voz baixa:

imita

Mimi

l + i = li

Escrever a sílaba li no caderno muitas vezes, lendo em voz baixa.

Escrever muitas vezes, lendo sempre em voz baixa, a família silábica:

la - le - li - lo - lu
La - Le - Li - Lo - Lu

Ler e escrever no livro e no caderno sempre lendo em voz baixa:



ali



lima



palito



Lili



Lila

$p + i = pi$

Escrever a sílaba pi no caderno muitas vezes, lendo em voz baixa.

Escrever no caderno muitas vezes, lendo em voz baixa:

pa - pe - pi - po - pu
Pa - Pe - Pi - Po - Pu

Ler e escrever no livro e depois no caderno, lendo sempre:



pipi



pipa



apito

Leia e depois copie no caderno. Respeite parágrafo e coloque ponto final.

O Lilito mima o Mimi.



A Pepita mima o Totó.





a

e

i

o

u

A

E

I

O

U



ta - te - ti - to - tu

Ta - Te - Ti - To - Tu



ma - me - mi - mo - mu

Ma - Me - Mi - Mo - Mu



la - le - li - lo - lu

La - Le - Li - Lo - Lu



pa - pe - pi - po - pu

Pa - Pe - Pi - Po - Pu

Vamos ler em grupo

Vamos ler individualmente em voz alta

Vamos depois copiar:

má tato lote amo

mama toma pote ema

mala mato teto uma

mata tola tela ali

mapa tolo mole ipê

mamata mola tapete alô

lá moto topete apito

lata mula tomate appetite

lama pula maleta amola

pá pulo papeleta atola

papa luta pipi Lili

pata luto pipa Lola

tata tatu lima Pelé

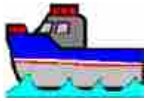
papo tutu time Totó

pato mate palito Malu

Ler, aprender, preencher e copiar no caderno muitas vezes, lendo sempre:



aula - au -



iate - ia -



oito - oi -



ioiô - io -



eu - eu -



ai - ai -

Continuar escrevendo no livro e depois no caderno, lendo em voz baixa:

ai -

eu -

ia -

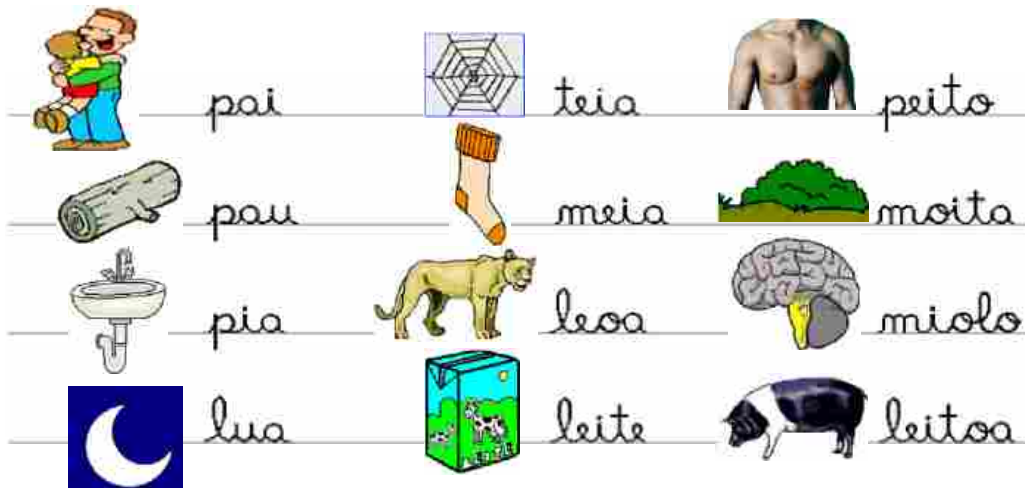
ei -

oi -

ui -

uai -





Leia muitas vezes. Depois copie no caderno lendo em voz baixa:



Faça o mesmo com estas outras palavras:

oito	tua	meio
aula	tia	maio
apois	tio	moela
lei	mau	muito
teu	meu	maleita

Leia e copie estas orações. Respeite ponto final e parágrafo:

Paulo é mau.	
Emília toma leite.	
Eu amo o meu pai.	
Toto late e amola a titia.	



lã
ã



mão
ão

Escrever no caderno as terminações: ã e ão, muitas vezes, lendo

Ler, acabar de preencher e copiar no caderno lendo em voz baixa:



lã



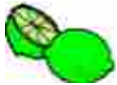
pão



mão



leão



limão



melão



leitão



mamão



mãe



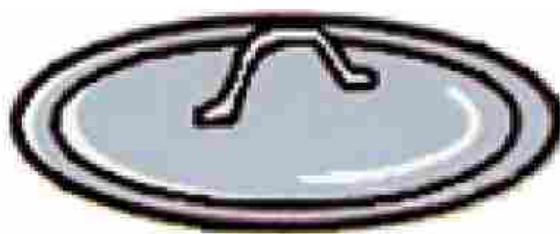
pião



peão

○ leitão papou o melão.

○ leão papou o leitão.



tampa

tampa

tempo

limpa

limpo

Paula limpa o teto.



Emília limpa a pia.



Mamãe limpa o tapete.





Estude prestando atenção nos verbos.

Preste atenção aos parágrafos e à pontuação.

Depois copie no caderno, lendo em voz baixa.

Ele ia à aula. Ele e ela iam à aula.

Ele toma leite. Ele e ela tomam leite.

Ele tem apetite. Ele e ela têm apetite.

Ele limpa a pia. Ele e ela limpam a pia.

Escrever à frente da figura um ou uma de acordo com o gênero.



Continue escrevendo um ou uma de acordo com o gênero.

uma	ema	pia	pé
um	tatu	pai	pau
	lata	meia	pão
	pato	leoa	mão
	mala	leitor	limão
	tapete	aula	leão
	tomate	miolo	tampa

alfinete

al



Leia e escreva no caderno estas palavras, com leitura muda:



alma



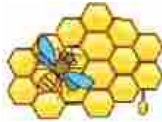
palma



palmito



papel



mel

1.000

mil

Leia e escreva estas outras palavras várias vezes no caderno, lendo:

mal multa

total alta

metal alto

Ligar a palavra à gravura correspondente:

	pá
	pato
	pote
	ema
	tampa
	pipa
	pau
	papel
	maleta
	mel
	leão
	mão
	mãe
	lã
	alma
	mil
	leitão
1000	lampion

Continuar fazendo de acordo com o exemplo:

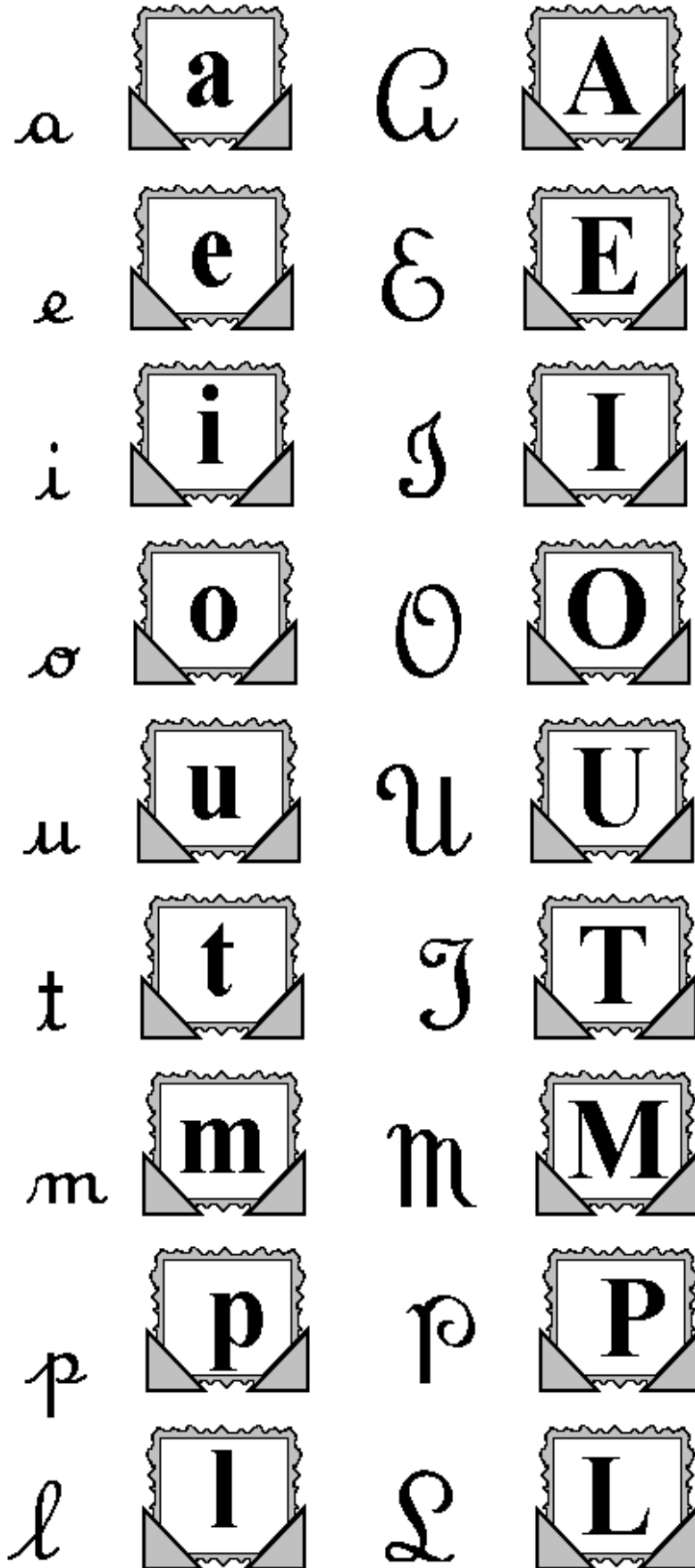
○ pai ama a mãe.

○ tio ama a _____.

○ pato ama a _____.

○ leão ama a _____.

○ leitão ama a _____.



ta te ti to tu
 ta te ti to tu
Ta Te Ti To Tu
 Ta Te Ti To Tu

ma me mi mo mu
 ma me mi mo mu
Ma Me Mi Mo Mu
 Ma Me Mi Mo Mu

pa pe pi po pu
 pa pe pi po pu
Pa Pe Pi Po Pu
 Pa Pe Pi Po Pu

la le li lo lu
 la le li lo lu
La Le Li Lo Lu
 La Le Li Lo Lu

Sob as letras de forma copie com manuscritas



lapião

lapiões



pipa

.....



leão

.....



pato

.....



tapete

.....



tatu

.....



lata

.....



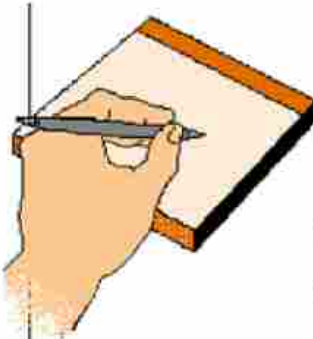
maleta

.....



moto

.....



Leia e copie com letras manuscritas

pau

mal

tampa

pia

alto

limpo

leite

palma

melão

meia

palmito

mamão

leoa

papel

papelão

mel

tempo

mãe

Paulo tem uma moto.

A moto pulou a lama.

Pulou e atolou até o meio.

Paulo tomou um pito.

Revisão

Escrever nas linhas pontilhadas o nome de cada gravura



.....



.....



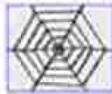
.....



.....



.....



.....



.....



.....



.....



.....

8

.....



.....



.....



.....



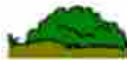
.....



.....



.....



.....



.....



.....



.....



.....



.....



.....



.....



.....



.....



.....



.....



.....

1.000

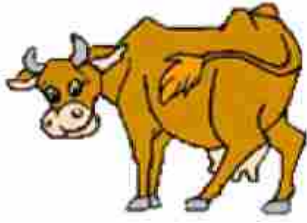
.....



.....



.....



vaca

va

v

na - ne - ni - no - nu

va - ve - vi - vo - vu

va - ve - vi - vo - vu

Va - Ve - Vi - Vo - Vu



ovo



vela



avião



uva



avó



pavão



luva



avô



violão

Vivi vê tevê.



Eva toma leite.



Ivete vai à aula.



Vovô ama a vovó.



Olavo tem um violão.



dado

da

d



da - de - di - do - du

Da - De - Di - Do - Du

da - de - di - do - du

Da - De - Di - Do - Du



dedo



veado



moeda



lâmpada

Dalva lava o Didi.



Aldo me deu uma moeda.



O pé de Davi dói muito.



Dito tem uma lupa de detetive.



Texto

**Ler até aprender. Depois copiar.
Observar acentuação, pontuação e parágrafo:**

**Vivi é meu avô e Odila é a vovó.
Vovô tem um automóvel.
Ele põe o paletó, vovó põe a meia e vão à vila.
Levam ovo à tia Odete.
O automóvel pula, pula.
Pula pau, pula moita, pula valeta, pula muito.
O ovo pula, pula.
Vovó leva ovo e dá omelete à Tia Odete.**

Agora completar de acordo com o texto acima:

- 1- O nome do meu avô é.....**
- 2- Odila é o nome da**
- 3- O automóvel é do meu**
- 4- O vovô põe o**
- 5- A vovó põe a**
- 6- Vovô e vovó vão à**
- 7- Ela leva á tia**
- 8- O automóvel pula e**

Texto

Ler até aprender. Depois copiar.

Observar acentuação, pontuação e parágrafo:

**O último túmulo do lado de lá é da Tia Matilde.
Em maio, eu levava violeta e vela à titia e vi um
vulto ao lado do túmulo dela.**

O vulto ia e voltava, ia e voltava.

Voltei à vila.

Lá, vi o Adão e o levei até o túmulo.

Adão viu o vulto: a mula dele.

Completar de acordo com o texto acima:

- 1- O último do lado de lá é da Tia
- 2- Em, eu levava e vela à titia.
- 3- Lá, eu vi um ao lado do..... dela.
- 4- O vulto ia e
- 5- Voltei à
- 6- Lá, vi o
- 9- O Adão viu o vulto: a dele.



navio
na
n

na - ne - ni - no - nu

Na - Ne - Ni - No - Nu

na - ne - ni - no - nu

Na - Ne - Ni - No - Nu



nenê



pepino



panela

9

nove



menina



anel

Manoel é um menino levado.



Danilo é o nenê de Dona Neide.



Madalena é a noiva e Daniel é o noivo.



Ana pediu um violino e o pai deu um piano.



Texto

Leia, entenda e copie.

É noite.

Lá vai o piloto do navio.

Nuvem úmida, iluminada pela lua.

Lá vai ele, no meio da noite.

Não leva nada no peito, nada leva na alma.

Ele volta à aldeia do tempo de menino.

É noite de natal.

Interpretação do texto:

Leia, copie e responda no caderno

- 1- Lá vai um navio, um avião ou uma moto?**
- 2- A nuvem é úmida ou não?**
- 3- A nuvem vai iluminada pela**
- 4- O piloto leva nada no pé, no peito ou na mão?**
- 5- Na alma ele leva medo, piedade ou nada?**
- 6- Ele volta à vila, à mata ou à aldeia?**
- 7- É noite de ano novo, natal, ou outono?**

Ler muitas vezes e depois copia as expressões

leite em pó

idade adulta

dedão do pé

óleo de oliva

noiva de maio

pudim de nata

muda de malva

anel de noivado

noite iluminada

deitado no tapete



anjo
an

an-en-in-on-un

an – en – in – on – un

20

vinte



mundo



avental



pente



pimenta



envelope



tinta



índio



diamante

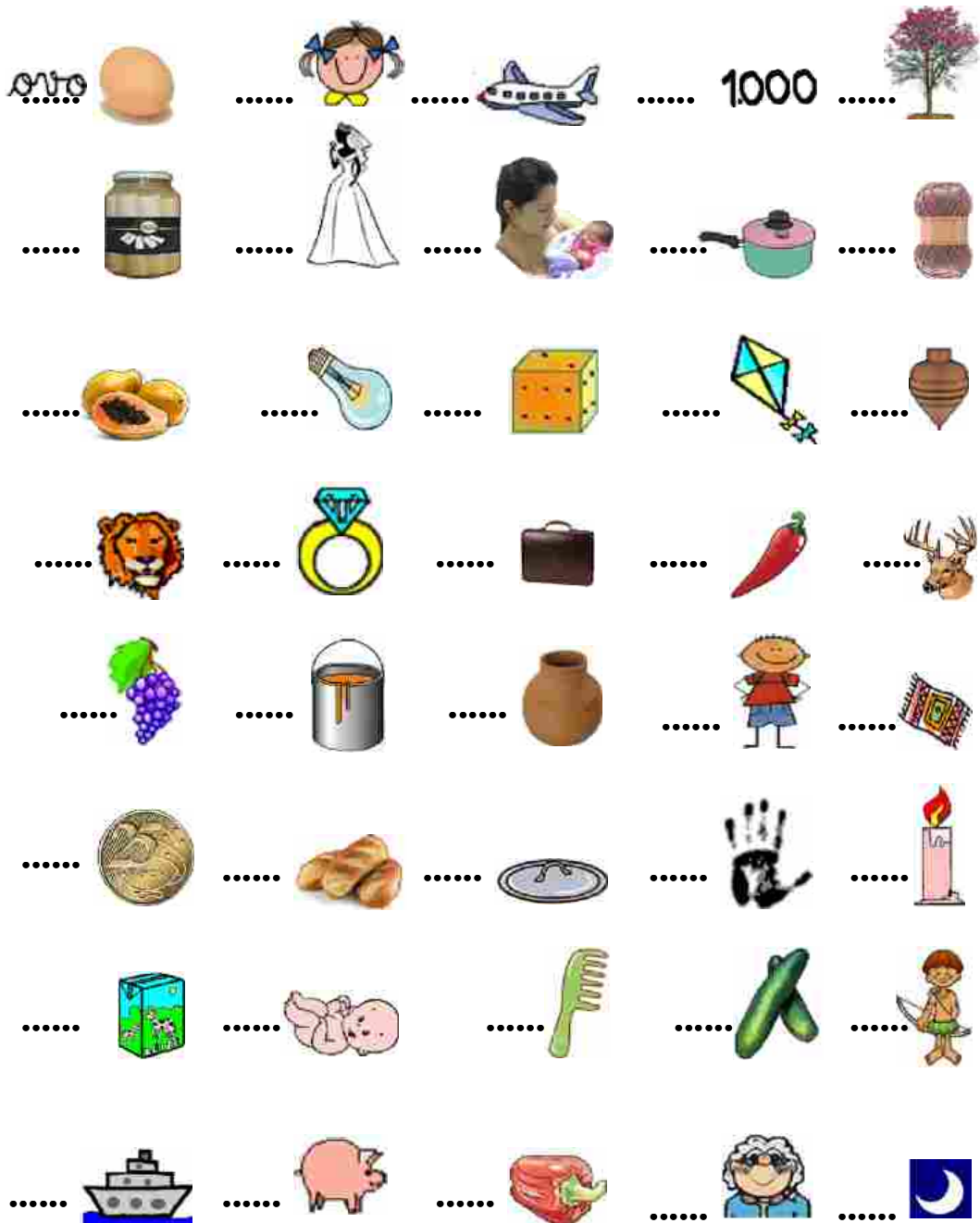
Antonio tem uma venda na avenida.

A venda é um amontoado de tudo.

Antonio tem de tudo e não vende nada.



Escrever o nome de cada objeto conforme modelo:



cavalo

ca

c



ca - co - cu

Ca - Co - Cu

ca - co - cu

Ca - Co - Cu



coco



caneca



cadeado



copo



caneta



talco



pipoca



alicate



mandioca

Camilo tem uma vaca, um cavalo e um cão.

Com ele vivem o pai, a mãe e a avó.

O cavalo empina, a vaca empaca, o cão late, o pai canta, a mãe lamenta, a avó amua.

Camilo não tem um minuto de calma!

Escreva os nomes conforme modelo:



Leia até aprender. Depois escreva três vezes:

caco
capela
caneca

pacote
palco
caldo

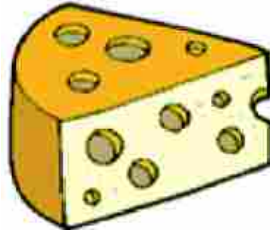
culpa
cal
manco

capim
cão
campeão

Continue fazendo:



queijo
que
q



que - qui
Que - Qui

que - qui
Que - Qui



muque



caqui



leque



máquina

Naquele quintal vive o Quico.
Ele tem pouco e divide com quem nada tem.
Um quilo de tomate aqui, um pão ali, um pouco de
couve lá.

Não entendo quem dá ao Quico o tanto que ele
divide.

Leia até aprender e depois escreva três vezes:

quilo

aqui

tanque

moleque

ataque

quentão

queimado

quente

quintal

Copie e decore a família silábica :

ca - que - qui - co - cu
 Ca - Que - Qui - Co - Cu
 ca - que - qui - co - cu
 Ca - Que - Qui - Co - Cu

Complete como quiser:

- | | |
|---------------------------|-----------------------------|
| 1-Cadê o meu | 6-O que come aquele |
| 2-Aonde vai aquele ...? | 7-Que dia ...! |
| 3-De quem é aquele | 8-Que noite |
| 4- Aquela máquina é | 9-Que moleque |
| 5- Que lindo! | 10- Onde coloquei meu |

Coloque ponto de exclamação ou interrogação:

- | | |
|---------------------|---------------------------|
| 1- Quem caiu aqui | 6- Que medo |
| 2- Me acode | 7- Quem vem lá |
| 3- Eita pé pequeno | 8- Aquilo é cueca ou meia |
| 4- Cadê teu pai | 9- Dona Ada, vem cá |
| 5- Ai, meu cotovelo | 10- Que dia ele vem aqui |

Copie no caderno e complete com os femininos:

macaco	menino.....	malvado
vadio.....	amado.....	amuado
novato.....	aluno.....	noivo
italiano.....	neto.....	nono
dono.....	titio.....	índio.....

xale

xa

x



xa - xe - xi - xo - xu

Xa - Xe - Xi - Xo - Xu

xa - xe - xi - xo - xu

Xa - Xe - Xi - Xo - Xu



lixa



peixe



ameixa



lixo



caixa



enxada

A paixão pelo campo me levou a um pequeno povoado.

Vida calma, nada de luxo.

Um pé de ameixa, uma vaca de leite, um leitão no quintal.

Lidava com enxada e enxadão, comia peixe, ovo, maxixe com mandioca

Até que voltei à vida movimentada de onde vim.

Que pena!

Assinalar a resposta certa de acordo com o texto:

- 1- A paixão pelo campo me levou a
 um povoado um navio uma avenida
- 2- Aquele povoado é:
 calmo movimentado luxento
- 3- Na aldeia eu lidava com enxada e
 pá alicate enxadão
- 4- Lá, eu comia
 peixe, ovo, maxixe com mandioca
 peixe, caqui, queijo e mandioca
 maxixe, tomate, couve e pimenta

Continuar fazendo:

manco – *manca*

calmo.....	culpado	pequeno
quieto	luxento	inquilino.....
caduco	violento	queimado.....
enxuto	malvado	condenado.....
imundo	inválido	apaixonado.....

Colocar m ou n nos pontos para completar as palavras:

o.....da	e.....xada	co.....vite	ca.....peão
e.....xuto	ca.....po	ti.....ta	que.....te
li.....do	lâ.....pada	te.....po	e.....xuto
e.....xoval	qui.....tal	laxa.....te	e.....xaqueca
xa.....pu	e.....xada	li.....po	la.....pião

rato
ra
r



ra - re - ri - ro - ru

Ra - Re - Ri - Ro - Ru

ra - re - ri - ro - ru

Ra - Re - Ri - Ro - Ru



rodo



rei



rã



roda



raio



romã



remo



rádio



remédio

A revolta não acalma a alma.

**O revoltado é culpado pelo que tem de ruim
na vida dele.**

Quem tem raiva anda de ré.

Completar as orações com uma palavra da direita:

Rute caiu na rua e ralou o	vaca
Rui é calado de dia e ronca à	rio
Rita remendou o meu	lixo
Renato voltou com medo da	xale
Vi um rato no meu	quintal
Um raio caiu no	cotovelo
Roque remou até o meio do	campo
Coloquei a roupa remendada no	noite

Dar os femininos:

reto
roxo
rouco
recuado
redondo
revoltado
remendado

rico
ruivo
rápido
relaxado
renovado
remediado
requentado

Dar os aumentativos:

rato
rolo
ripa
renda
roupa
redondo
remendo

Copiar no caderno e separar as sílabas:

rico	recado	renda	remendo
rato	rodapé	rampa	romântico
reto	rápido	redondo	raquete
romã	relaxo	recanto	raqúitico

colar
ar



ar - er - ir - or - ur
ar - er - ir - or - ur



motor



coador



ventilador



doutor



pintor



apontador



Dor de cotovelo



Lavar a mão



Rir com vontade



Tocar violão



Andar com o cão



Lutar na rua



Puxar o ronco



Empinar a pipa



Roer o queijo



Queixar de dor

arca

ar



carta



porta



caderno



corda



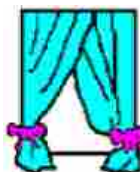
martelo



portão



perna



cortina



pardal

Num dia, Ricardo partiu do campo com a mala na mão.

-Odeio viver aqui! Tudo pequeno, vida calma, comida ruim!

Andou, andou e, de tarde, viu o porto:

-Aqui eu vou viver! Perto do mar, comendo peixe todo dia!

No entanto, teve de recuar porque um cão mordeu a perna dele.

Aquele cão não deixou Ricardo comer nem dormir.

Ao raiar o dia, mala na mão e dor na perna, ele voltou ao campo.

Releia o texto e coloque um x na resposta correta:

- A vida de Ricardo no campo era movimentada.
- Ricardo odiava a vida do campo.
- Ao partir, ele levava na mão um martelo e uma corda.
- Ele ia viver no porto.
- No porto, Ricardo ia comer carne de porco e tomar licor.
- Um cão mordeu a perna dele.
- Ao raiar o dia, Ricardo voltou ao campo.
- Ele voltou com dor na perna.

Escreva os nomes destas gravuras:



Completar com m ou n:

po....te	oite...ta	nove...ta	ca...peão
reca...to	po....tapé	ve....dedor	ma...dioca
i...vadir	me....tira	e....te....der	i...porta...te
i....pedir	i...verno	reve....der	i...pedime...to
ma...dar	co....te....te	ca....ta....do	co....portame....to

Continuar fazendo:

arma - ar-ma

terno	lerdo	colar	inverno
corte	porco	morder	caderno
corda	verde	ardido	carnaval
perna	morte	verdade	mortadela

porta portão

lerdo – lerda

carta	torto	morno	mordido
lindo	curto	ardido	apertado
verde	porco	armado	acordado
caderno	morto	perdido	entendido

andar – andando

ler - lendo

cair - caindo

cantar	arder	pedir
cortar	comer	ouvir
marcar	vender	partir
terminar	atender	curtir

arara

ara



ara - are - ari - aro - aru
 ara - are - ari - aro - aru



pera



amora



cadeira



peru



lÍrio



caldeirão



arame



touro



coqueiro

Por uma vereda, um vaqueiro tocava uma vaca e um porco.

O porco ia empacando, dando vexame.

A vaca comentou:

- Por que tanto ronco? Deveria andar calado, como eu.

- Idiota! Nunca vi animal valente indo para o matadouro.

- Matadouro? É para lá que me levam? Então vão me matar?

- Vão te matar, lindona!

A partir daí, a vaca roncou e empacou como o porco.

Continuar fazendo:*alto - alta*

reto	limpo	parado	colorido	enteado
duro	calmo	rápido	dolorido	amarelo
lindo	caduco	católico	pequeno	verdadeiro
lerdo	inteiro	dourado	temperado	empoeirado

médico calmo – médica calma

pato manco
 menino moreno
 operário corado
 mineiro querido
 vereador educado

mandão - mandona

lindão
 comilão
 valentão
 pintadão
 redondão

dia – noite

reto muito
 mole morto
 tudo moreno
 amor verdade

porta – portão

carta verde caixa
 corda papel parede
 poeira caldeira varanda
 panela amarelo caderno

lima – limeira

coco
 amora
 mamão
 tomate
 pimenta
 mexerica

pão – padeiro

ovo
 lixo
 carta
 peixe
 cavalo
 verdura

Completar com m ou n

i...teiro po...teiro
 e...pate pa...deiro
 ta...que dura...te
 te...pero vara...da
 va...piro me...tira
 ca...teiro ma...dioca

za - ze - zi - zo - zu

Za - Ze - Zi - Zo - Zu

za - ze - zi - zo - zu

Za - Ze - Zi - Zo - Zu



zabumba

za

Z



azeite

0

zero

18

dezoito



anzol

12

doze

19

dezenove

Zico é um pedinte que mora na redondeza.

Ele vai de porta em porta pedindo:

-Dona Zilda, quero um pouco de comida.

-Linda donzela, me dá pão com mortadela.

-Dona Ziloca, quero um pouco de mandioca.

Todo mundo ri e dá o que ele pede.

1- Como é o nome do pedinte?

2- Onde ele mora?

3- O que ele pede para a Dona Zilda?

4- A quem ele pede pão com mortadela?

5- Quem dá a ele um pouco de mandioca?

Textos: Ler, entender, copiar e responder:

Ontem à tarde, Zizi comeu peixe cozido com mortadela e azeitona

Durante a noite, ele teve azia e o médico mandou tomar laxante.

Zizi tomou o remédio e curou a dor.



- 1- O que Zizi comeu?
- 2- Ele teve azia de noite ou de tarde?
- 3- O que o médico mandou Zizi tomar?



Luzia mora perto da zona azul.

Ela adora leitura e, toda noite, lê até o momento de ir dormir.

- 1- Onde mora a Luzia?
- 2- Ela lê de dia ou de noite?
- 3- Até que momento ela lê?

Ler e escrever cinco vezes as expressões:

azeite de oliva

ovo cozido

zona militar

azeitona verde

roupa azul

zíper amarelo

panela vazia

leite azedo

anzol de pesca



faca

fa

f

fa - fe - fi - fo - fu

fa - fe - fi - fo - fu

Fa - Fe - Fi - Fo - Fu

Fa - Fe - Fi - Fo - Fu



fada



família



alfinete



café



elefante



forca



telefone



funil



perfume

Felipe era político de má fama.

Ao andar na rua, o povo dizia.

- Patife, mal educado! Tudo o que tem foi tirado do povo.

Numa noite, Felipe dormiu e não acordou.

No velório, o povo falava diferente:

- Tão direito, tão fino! A vida inteira a fazer caridade.

Não tem novidade. É virar defunto e ficar perfeito.

Responder de acordo com o texto:

- 1- O nome do político era Fernando, Felipe ou Adolfo?
- 2- Ele era político de má fama ou a fama dele era ótima?
- 3- Todo mundo odiava ou amava o Felipe?
- 4- No velório, o que falavam dele?

Continuar fazendo:

<i>fino – fineza</i>	<i>0 = zero</i>	<i>reza – re-za</i>	<i>fofo - fofão</i>
leve	11	azul	furo
duro	12	azar	forte
mole	15	zíper	fundo
lindo	18	zozzo	filme
lerdo	19	fofo	fedido
puro	20	fofoca	farofa
limpo	80	farofa	cozido
firme	90	fuxico	fazenda

puro – pura

feio	lerdo	fedido	defunto	enfezado
fino	limpo	furado	coitado	enfaixado
rico	azedo	fervido	educado	enforcado
fofo	ferido	faminto	marcado	perfumado

Completar com m ou n:

li...po	i...fiel	i...verno	faze...da	oite...ta
de...te	li...deza	defu...to	redo...do	redo...deza
a...zol	li...peza	fami...to	e...feito	e...fermeira
fu...do	i...ferno	e...fiado	e...forcado	vazame...to



banana

ba

b

ba - be - bi - bo - bu
Ba - Be - Bi - Bo - Bu

ba - be - bi - bo - bu

Ba - Be - Bi - Bo - Bu



bala



banco



balão



bola



balde



barco



boné



botão



borboleta

O Pai Maior não abandona quem tem fé.

Não abandona quem perdoa.

Defende quem reparte o pão.

Ampara aquele que cai.

Acode a mãe que não aborta o bebê.

Não abandona o analfabeto que quer ler.

Atende quem reza, quem pede, quem confia.

O Pai do Alto leva no colo quem é bom.

Leia até aprender. Depois tampe as figuras e leia de verdade:



bolo



boneca



abacaxi



bota



cabide



batom



bule



bandeira



quiabo



batata



bermuda



baleia

Leia e depois copie no caderno:

bode	fubá	baixo	bar	barbante
bico	bonito	baile	barba	cobertor
boca	bebida	quibe	bordado	batom
bife	boa	futebol	bananeira	balde

Forme orações juntando, à vontade, uma palavra de cada coluna:

Aquele

Aquela

abacate

bermuda

boi

boneca

bordado

batedeira

bêbado

lobo

é

bonito

cabeluda

fedido

forte

baixo

boa

caro

barata

barbudo

Escreva o nome de cada figura



12



**pomba
mb**



pomba



carimbo



bambu



bombom



bomba



carambola

O vendedor ambulante e bate de porta em porta:

- Quer bala de abacaxi, bombom de ameixa, bolo de fubá ?
- Não, eu não quero.
- Tem também banana nanica, abacate, quiabo e rabanete.
- Não quero nada.
- Rocambole, leite, bife de vaca.
- Eu falei que não quero.
- Então quibe, lambari e lombo de porco.
- Tá bom, me dá meio quilo de lambari limpo.

E lá vai ele contente rua abaixo, vendendo sua mercadoria.

ENTENDIMENTO DO TEXTO

Copie e responda no caderno:



1- Onde bate o vendedor ?

2- Do que é feito o bolo que ele vende?

3- Faça um traço embaixo das mercadorias que ele vende:

banana	maxixe	carambola
nabo	lambari	pepino
abacate	abóbora	quiabo
mortadela	mandioca	café moído
rabanete	quibe	bala de abacaxi
leite	ameixa	carne de carneiro
queijo	cocada	rocambolo
uva	abacaxi	lombo de porco
coco	bife de vaca	abacate
rocambolo	couve	bombom de ameixa

Coloque m ou n nos pontos:

po.....ba	mu.....do	lo.....bo	ba.....co
ca.....to	to.....bo	li.....peza	bu.....bo
fu.....do	e.....feito	ma.....cada	bo.....ba
li.....pa	e.....baixo	ta.....pado	que.....te
li.....da	e.....bora	e.....xuto	ca.....bada

Continue conforme este modelo: *buraco – buracão*

bumbo	bola	rabo	pepino	barata
bife	bonito	bico	coco	baile

ja - je - ji - jo - ju

Ja - Je - Ji - Jo - Ju

ja - je - ji - jo - ju

Ja - Je - Ji - Jo - Ju

jarra

ja

j



jipe



coruja



laranja



janela



tijolo



jornal

Juliana ficou doente e não pode ir à rua.

Pela janela, Juliana vê tudo lá fora.

Vê o jardim no fim da rua.

Vê o jipe do Joaquim e o jumento do João.

Vê o bar do Júlio e a loja da Julieta.

Vê o Joel lendo jornal e o vendedor de laranja.

Pela janela, Juliana vê o dia e a noite.

Leia até aprender.

Depois tampe as figuras e leia de verdade.

Por fim, faça o exercício escrito das palavras:



jaca



beijo



anjo



caju



queijo



jamanta



jiló



feijão



jumento



lajota



feijoada



berinjela



pijama



abajur



jardim



jacaré



jiboia



jaqueta

Leia e depois copie no caderno:

No jantar de ontem, enjoei de comer queijo.

A laje da loja caiu com a ventania.

Juliana deixou a janela aberta e foi viajar.

Manjar de laranja é muito bom.

Continue fazendo:

lajota, lajotão

jato

jipe

jaqueta

mercado

tombo

jeito

lombo

baixada

jumento

pijama

tijolo

janela

coruja

laranja

corneta

sa - se - si - so - su
 Sa - Se - Si - So - Su
 sa - se - si - so - su
 Sa - Se - Si - So - Su

sapo

sa

s



saco



sacola



sol



sofá



sapato



sorvete



sino



saia



sanfona

Sentindo saudade, voltei ao meu sertão.
 Queria rever tudo, cada moita de capim.
 No entanto, o que eu vi foi diferente.
 O que era mato virou rua.
 Onde eu morava vi um supermercado.
 Cadê a menina do meu tempo?
 O meu cavalo de sela onde foi parar?
 Meu sol ardido, o meu rio de nadar?
 Cadê a árvore que deixei aqui?
 O meu sertão foi morto e sepultado.
 A solidão me sufoca a alma.
 Maldita saudade que me dói no peito!

**Leia até aprender.
Depois tampe as figuras e leia de verdade:**



sopa



soldado



saleiro



suco



santa



sandália

Completar com m ou n nos pontinhos:

ba...co

me...tira

va...piro

seme...te

si...dicato

sa...ba

e...bora

sete...ta

sa...dália

la...parina

te...pero

sa...fona

sara...po

i...pedido

e...bolorado

Dar os aumentativos:

sapo

sopa

salto

semana

sacola

saco

soco

sabido

sapato

safado

sala

saia

sorvete

subida

solteiro

Ler até aprender e depois copiar :



Ontem, com sol forte, fazia muito calor.

Sílvio e Silvano foram à sorveteria.

Sílvio pediu sorvete de coco queimado.

O sorvete de Silvano era sabor abacaxi.



Leia mais estas:



sabão de coco



sofá da sala



saia de seda



saco de feijão



sela de couro



secador de cabelo

Leia e copie:

Sônia têm um cão muito sabido.



O nome dele é Salame.

Sônia fala:

- Vá buscar o meu jornal.



Salame leva o jornal para a dona.

Sônia fica contente e lê o jornal.



Complete à vontade, de acordo com a gravura:

Aquele ali sentado é o Tio

Ele janta e vai ler o

Ele lê seu jornal no sofá da

**No banco ao seu lado, ele deixa uma
com para beber se sentir vontade.**

**No momento de dormir, Tio ainda
toma um copo de quente.**



as - es - is - os - us

As - Es - Is - Os - Us

as - es - is - os - us

As - Es - Is - Os - Us



pires



lesma



óculos



fusca



lápis



escola



tênis



isqueiro

2

dois



esmalte

6

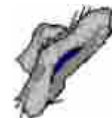
seis



fantasma



Fizeram festa junina no sítio.
 Estela servia rosca e Carlos fazia pipoca.
 Sebastiana fazia quentão.
 Marcos tocava sanfona e Osvaldo soltava bombas.
 Osmar soltou um buscapé no meio do povo.
 Oscar colocou Osmar fora da festa.



Copie no caderno e responda :


- 1- Onde foi feita a festa?
- 2- Quem servia rosca?
- 3- Carlos fazia pipoca ou quentão?
- 4- O que fazia Sebastiana?
- 5- Marcos tocava sanfona ou viola?
- 6- Quem soltava bombas?
- 7- Quem soltou um buscapé?
- 8- Quem colocou Osmar fora da festa?




Copie no caderno substituindo a gravura pela palavra:


Uma  veio voando pela  da sala.

Como é lindo o  da Estela!

Limpei o quintal com o 

Subi na  e caí.

Aquela é a  do meu irmão.

Estou com dor nos dedos da 

Complete com a palavra sugerida pela gravura:



..... rezando



..... de dente



..... de sol



..... da sala



..... de cor



..... de Minas



..... quente



..... de ouro



..... de abacaxi



..... de soja



..... de noiva



..... de laranja

Leia e copie no caderno:

sacola de lona

saco de esterco

noite escura

esmalte escuro

rosto queimado

mosca verde

vestido azul

mosquito pequeno

esquina do banco

Continuar fazendo:



casa

asa



asa-ase-asi-aso-asu
asa - ase - asi - aso - asu



rosa



camisa



tesoura



vaso



casaco



besouro



mesa



camisola



televisão

Naquela casa moram José e Rosa.

José é lixeiro, ela é faxineira.

Saem de casa com o dia escuro e voltam de tarde.

Eles são felizes porque se contentam com o que têm.

Seu maior tesouro é a fé em Deus e a alma sem inveja.

Interpretação de texto

1- Naquela casa moram

José e Rosana José e Elisa José e Rosa

2- José é

faxineiro motorista lixeiro

3- Rosa é

médica faxineira dentista

4- Eles voltam para casa

de noite de tarde ao meio dia

5- José e Rosa são

infelizes ricos felizes

6- Eles têm

fé em Deus raiva dos ricos ódio de todo mundo

Continuar fazendo:

Uma mesa, <u>duas mesas</u>	Um vaso, <u>dois vasos</u>
Uma tesoura, _____	Um aviso, _____
Uma rosa, _____	Um casaco, _____
Uma camisa, _____	Um esposo, _____
Uma casa, _____	Um tesouro, _____
Uma asa, _____	Um mentiroso, _____
Uma raposa, _____	Um besouro, _____
Uma camisola, _____	Um casamento, _____

Copiar no caderno e continuar fazendo

<i>raso – rasa</i>	<i>liso – áspero</i>	<i>caixa verde – caixas verdes</i>
liso	sim	camisa suja
pesado	alto	sorvete caro
casado	leve	vaso pesado
esposo	raso	rei poderoso
teimoso	limpo	casa pequena
poderoso	calmo	música bonita
maldoso	úmido	aluno invejoso
bondoso	sujeira	menino arteiro
escandaloso	solteiro	raposa esperta

<i>jeito – jeitoso</i>	<i>arte – arteiro</i>	<i>A pia é boa. As pias são boas.</i>
amor	casa	O dia é curto.
nervo	porta	A rua é torta.
saudade	barba	A porta é baixa.
mentira	venda	Meu tio é doente
mistério	sapato	Aquela parede é alta.
bondade	costura	Meu vestido é bonito.
maldade	mosquito	Aquele menino é meu neto.

A pesca está boa. As pescas estão boas.

resposta = res-pos-ta

O dia está bonito.

esquina

Meu pé está limpo.

desquite

A noite está escura

mosquito

Meu paletó está curto.

fantasma

Aquela roupa está suja.

estampado

Aquela mosca está morta.

tempestade

ga - go - gu

Ga - Go - Gu

ga - go - gu

Ga - Go - Gu

gato

ga

g



galo



garfo



regador



gato



formiga



tartaruga



bexiga



morango



pernilongo

No domingo, Augusto foi ver o jogo de futebol.
 Foi a cavalo e, na volta, parou no bar para uma pinga.
 Saiu de lá à noite e, com a garoa fina, não via nada. Em
 lugar de ir para casa, foi de volta para o lugar de onde saiu.
 Já tarde da noite viu que estava enganado.
 Na segunda feira, já com o sol quente, foi que apeou em casa.
 Foi aquele vexame!

Copie e responda no caderno :

- 1- O fato deu-se em que dia da semana?
- 2- Augusto foi ver jogo de futebol ou de dominó?
- 4- Ele foi de automóvel, ônibus ou cavalo?
- 5- Na volta, onde parou o Augusto?
- 6- Que bebida ele tomou?
- 7- Eles saiu do bar de dia, de tarde ou de noite?
- 8- Ao sair estava caindo tempestade ou garoa?
- 9- Ele foi direto para casa, ou se enganou de rumo?
- 10- Apeou em casa no domingo ou na segunda-feira?

Leia até aprender e depois copie:

água limpa	gambá fedido	perigo de vida
limão galego	garota bonita	garoa da noite
manga verde	gaveta vazia	pingo de água
goiaba madura	gato engasgado	gole de pinga
café amargo	dia de folga	jogo de futebol
fogo apagado	picada de pulga	dor de garganta
bom governo	caixa de morango	garfo de alumínio


Coloque m ou n nos pontinhos:

pi.....ga	que.....te	já.....gada	segu.....da
ta.....ga	doe.....te	gara.....tia	garga.....ta
te.....po	e.....xuto	domi.....go	za.....gado
lí.....gua	cati.....ga	elefa.....te	purga.....te
ma.....ga	u.....bigo	elega.....te	li.....guarudo
ga.....bá	li.....peza	e.....baixo	te.....pestade

Copie no caderno substituindo a gravura pela palavra

Aquele  bateu no  .

Aquela  se escondeu embaixo do  .

No filme, o bandido lutava com  .

Osmar subiu no cavalo sem  .

Copie e continue fazendo no caderno:

Uma égua, duas éguas

Um gato, dois gatos

Uma goteira, duas

Um goleiro, dois

Uma manga, duas

Um gambá, dois

Uma goiaba, duas

Um golpe, dois

Continue fazendo no caderno:

amigo – amiga

Paulo – Paula

autor - autora

amargo

Augusto

doutor

garoto

Cândido

inventor

gago

Camilo

senador

boneco

Natalino

eleitor

rasgado

Antonio

jogador

folgado

João

cantor

longo

Júlio

diretor

ligado

Roberto

vereador

largo

Benedito

governador

salgado

Sílvio

colaborador



gue - qui

Gue - Qui

gue - gui

Gue - Gui

guerra

gue



sangue

foguete



águia

bangueia



fogueira

mangueira

Guerra!

Armas, aviões, navios, tanques, bombas...

Soldados. Vidas que vão e não voltam.

Medo. Fogo! Morte, muitas mortes.

Sangue, muito sangue.

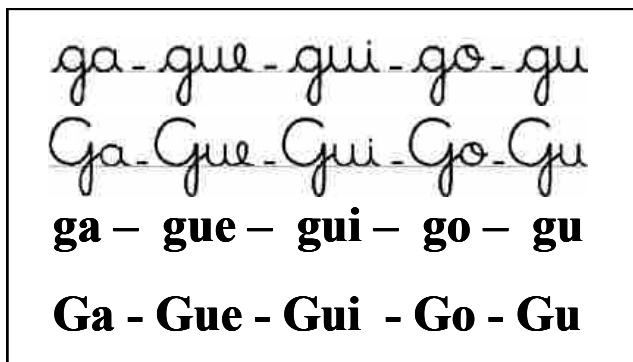
Mães que lamentam, famílias desfeitas.

Dor, muitas dores.

Somente dor a guerra sabe fazer.



Copie e estude a família silábica:



Copie no caderno e complete conforme o exemplo:

O pé de laranja tem o nome de laranjeira.

1. O pé de coco tem o nome de
2. O pé de manga tem o nome de
3. O pé de lima tem o nome de
4. O pé de pimenta tem o nome de
5. O pé de jaca tem o nome de
6. O pé de abacate tem o nome de
7. O pé de banana tem o nome de
8. O pé de mamão tem o nome de
9. O pé de limão tem o nome de
10. O pé de pitanga tem no nome de
11. O pé de figo tem o nome de

Escreva no caderno o nome destas figuras:



ha - he - hi - ho - hu
 Ha - He - Hi - Ho - Hu

ha - he - hi - ho - hu

Ha - He - Hi - Ho - Hu

harpa
ha



homem



horta



hospital



hortelã

Hoje havia uma multidão vendo um fogaréu bem distante.

Cada um dizia uma coisa:

-É fogo na horta do japonês!

-É o hospital que está queimando!

-É o hotel Santa Helena!

Naquela hora um menino contou a história:

-É na favela. Fui lá só para ver homem queimado, bombeiro feito louco... Mas perdi tempo porque é só um monte de lixo pegando fogo. Me deu uma raiva!

Moleque adora ver adulto se queimando.

Coloque um x na resposta certa:

1- O fato deu-se

ontem anteontem hoje

2- Quem via o fogaréu era

ninguém uma multidão os bombeiros

3- O fogaréu estava

distante perto no meio da rua

4- Um homem dizia que o fogo era na horta do

português italiano japonês

5- O nome do hotel era

Santa Luzia Santa Maria Santa Helena

6- Quem contou onde era o fogo foi

um menino um homem um jovem

7- O lugar do fogo era

no fim da rua na favela numa vila

8- O que estava queimando era

árvore lixo móveis

Complete as orações com uma das palavras à direita:

1- Hélio veio no ônibus das seis

harpa

2- Hoje não havia hortelã na

honesto

3- Helena sabe tocar

horta

4- Meu avô conta muitas

Hilário

5- No hospital eu vi o Doutor

histórias

6- O homem da venda é muito

horas

garrafa
arra



arra - arre - arri - arro - arru
arra - arre - arri - arro - arru



jarro



carreta



ferradura



burro



serrote



corrente



ferro



carriola



berrante



carro



barril



guitarra

Mataram alguém na serra e vão buscar o acusado num barraco do morro.

O suspeito é surrado, empurrado, levado a porrete.

E ele fala:

-Não matei, mas podem me levar. Na cadeia há comida, cama, dentista e médico. Não matei, mas me levem para a cadeia, por favor!

Comentando a leitura

- 1- Será verdade que buscam o culpado nos lugares mais carentes?
- 2- Que tipo de delitos cometem os políticos?
- 3- Será que as cadeias dão algum conforto?
- 4- Na sua opinião, o que há de bom na cadeia?
- 5- Na sua opinião, o que há de ruim na cadeia?
- 6- Ficar em liberdade é pior do que ser condenado?
- 7- É verdade que há quem queira ir para a cadeia?
- 8- Por que há condenados que querem escapar da cadeia?

Leia até aprender. Depois copie estas expressões:

terreiro sujo	corrente de ouro	torrador de café
barriga vazia	corrida de carro	berro de bezerro
gorro de bebê	macarrão cozido	carrapato do cão
curral pequeno	torre da capela	terra de barranco
borrão de tinta	barro no sapato	torrada com manteiga

Dar o aumentativo conforme modelo:

terra - *terrão*

gato	pulga	camisa	barriga
vaso	amigo	castelo	porrete
ferro	goiaba	porrete	vestido
mesa	garoto	carreta	formiga
carro	boneco	garrafa	terreiro
burro	bigode	terreno	fogueira
fusca	raposa	marreco	pinguela

Divisão silábica conforme modelo

erro = er-ro

urro	jarro	porrete	carrapato	horror	berrante
carro	torre	carreta	horroroso	terror	carranca
barro	serra	farrapo	curral	corredor	enterro
ferro	surra	terreno	barril	torrador	corrente
berro	forro	torrada	guerra	fanfarra	carrancudo
burro	terra	corrida	guitarra	barranco	correnteza

Continuar fazendo:

<i>um urro, dois urros</i>	<i>uma serra, duas serras</i>	<i>favor, favores</i>
um ferro,	uma surra,	licor,
um morro,	uma terra,	terror
um burro,	uma guerra,	horror,
um carro,	uma guitarra,	torrador,

amigo querido – amigos queridos

garfo torto

gato curioso

cavalo lerdo

aluno esperto

pai angustiado

garoto estudioso

leão lindo – leões lindos

espigão alto

vagão amarelo

galpão pequeno

errado, errada

forrado,

varrido,

torrado

marcado,

agarrado,

guerreiro,

emburrado,

acorrentado,

amarrado,

enterrado,

horroroso,

empurrado,

carrancudo,

arrependido,

arrebentado,

acorrentado,

	<p>bolsa</p>	<p>bolso salsa falso</p>	<p>valsa pulso impulso</p>
	<p>ganso</p>	<p>manso ensaio ensino ofensa</p>	<p>pensão cansada consulta despensa</p>
	<p>urso</p>	<p>verso curso remorso</p>	<p>conversa diversão aniversário</p>
	<p>enrolado</p>	<p>tenro honra</p>	<p>enrugado enroscado</p>

O Rei Midas

No aniversário do Rei Midas, uma fada deu a ele o direito a dois pedidos.

Ele pensou e falou:

-Quero que tudo onde eu encostar a mão vire ouro.

E saiu pelo castelo imenso mudando tudo em ouro.

Depois, cansado daquela diversão, foi jantar.

Mas ao pegar as uvas, elas viraram ouro. A carne, o pão, a sopa, tudo virou ouro!

Para consertar aquilo, o rei teve de fazer o segundo pedido:

-Quero que tudo volte ao normal.

O rei perdeu os poderes, mas matou a fome.



Interpretação do texto:

- 1- De quem era o aniversário?
- 2- O que a fada deu ao Rei Midas?
- 3- O que o Rei Midas pediu?
- 4- O que houve com as uvas, a carne, o pão e a sopa?
- 5- O rei conseguiu comer?
- 6- O que o rei pediu depois?

Dar os plurais:

falso cavalo manso
 verso jovem ansioso
 valsa conversa mole
 ganso pulso dolorido
 bolso bolsa amarela
 consulta ensaio da banda
 enrolado ensopado gostoso
 enrugado aniversário festivo

Dar os femininos

falso honrado
 sonso perverso
 manso enrugado
 ansioso concertado
 imenso conservado
 cansado desonrado
 enrolado perseguido
 insultado descansado

Continuar fazendo:

Quem pinta é pintor

Quem ensina é

Quem vende é

Quem costura é

Quem faz faxina é

Quem toca piano é

Quem corta barba é

Quem reza missa é

Quem vende pastel á

Quem lava roupas é

Quem vende verdura é

Quem conserta carro é

Quem conserta sapatos é

Leia, entenda e copie este texto:

O nome desta jovem é Helena.

Ela lavou toda a roupa da casa. Eram saias, vestidos, camisas, meias, camisolas, pijamas, roupa de cama e mesa.

O sol quente enxugou tudo bem rápido.

Ela sorri porque a roupa ficou do jeito que ela gosta.



passarinho
assa



assa-asse-assi-asso-assu
assa - asse - assi - asso - assu



osso



pêssego



vassoura



pássaro

Vanessa falou para a mãe:

- Hoje à noite vou à quermesse.

A mãe disse:

- Vai passear depois de lavar as panelas.

Vanessa respondeu:

- Não posso mexer na água porque estou com tosse.

- Então não pode sair, senão piora.

Vanessa não foi passear por causa da mentira.

Ler, entender e responder:

- 1- Aonde Vanessa queria ir?
- 2- A quermesse era de dia ou de noite?
- 3- Vanessa gosta de lavar panelas?
- 4- Que desculpa ela tirou para não lavar as panelas?
- 5- Vanessa dizia a verdade ou estava mentindo?
- 6- Vanessa foi passear ou não?

Continuar fazendo:

Um pato assado. *Dois patos assados.*

Um osso fedido.

Uma vassoura nova.

Um passo curto.

Uma assadeira suja.

Um assunto sério.

Uma missa cantada

Um assaltante folgado.

Uma tossida irritante.

Um menino sossegado.

Uma pessoa assustada.

Para pensar:

O pessimista senta e lastima.

O otimista levanta e luta.



Para o pessimista, o vento lamenta.

Para o otimista, o vento canta.



A queixa é um passatempo

Que danifica o corpo e a alma.



Continuar conforme modelo:

passo = pas-so

tosse	assim	assalto	assunto	ressecado
fossa	assado	pássaro	assassino	quermesse
nossa	sossego	passado	compasso	assinatura

Completar com uma palavra da coluna à direita:

Mariza assou pão na de alumínio.	passou
Cássia lavou e as roupas.	assassino
O matou um homem num assalto.	passar
Casamento é sério.	assadeira
Domingo, fomos num rio perto daqui.	assunto

Ler as expressões até aprender. Depois copiar:

garfo sujo	gambá furioso	ferro de passar
passo largo	terra ressecada	fossa do quintal
gaiola vazia	margarida roxa	assalto em banco
assobio fino	gado embarcado	assadeira de bolo
leitoa assada	garoto assustado	hospital de loucos
garapa azeda	espingarda antiga	roupa mal passada
bigode gozado	hotel de luxo	borboleta na couve
vassoura nova	hora da reza	passeio no mercado
pão amassado	água sem gás	fogueira de São João
jovem asseado	guaraná em pó	homem mal encarado

cartaz

az



az - ez - iz - oz - uz

az - ez - iz - oz - uz



noz

luz

paz

feliz

rapaz

10

dez

nariz

raiz

juiz

arroz

Era uma vez dois macacos que viviam em paz, até o dia em que viram uma noz na raiz de uma árvore.

Começou a discussão porque os dois queriam a noz.

Nisso viram um rapaz e pediram sua opinião.

O rapaz partiu a noz ao meio e deu metade da casca para cada um.

O miolo ficou para ele, que foi embora feliz mastigando a noz, deixando os macacos com cara de tontos.

Entendimento do texto

1- Era uma vez

dois macacos seis macacos dez macacos

2- Eles viviam

discutindo infelizes em paz

3- Um dia viram

uma laranja uma noz uma ameixa

4- A noz estava

no rio na rua numa raiz

5- Discutiram porque os dois queriam

a noz a uva o pêssego

6- Foram pedir a opinião de um

mecânico juiz rapaz

7- Cada macaco ficou com a metade

da casca do miolo de nada

8- O rapaz comeu

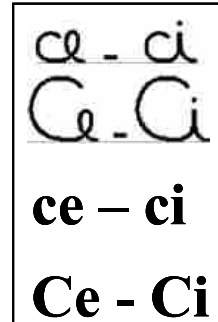
a casca o miolo nada

Continuar fazendo:

<i>luz – luzes</i>	<i>lar – lares</i>	<i>cor - cores</i>	<i>final- finais</i>	<i>leão - leões</i>
paz	par	dor	sinal	latão
vez	bar	amor	dedal	botão
raiz	mar	sabor	canal	dedão
juiz	altar	favor	rival	melão
feliz	pilar	motor	metal	limão
nariz	colar	doutor	normal	avião
capaz	radar	cantor	animal	sertão
cartaz	andar	senador	material	portão



cebola
ce



saci



cesta



cenoura



cigana



cerca



cinta



bacia



circo



cinzeiro

Cecília é doceira e Jacinto é roceiro.

Ele cultiva cebola, cenoura, melancia e alface.

Cecília faz doce de leite, cocada, compota de figo e pão.

Eles acordam cedo e vão à cidade vender seus artigos. A luta de todo dia faz a felicidade do casal.

Entendimento do que foi lido

- 1- Cecília é doceira, lavadeira ou faxineira?**
- 2- O marido dela é o Felício, o Lúcio ou o Jacinto?**
- 3- Jacinto é roceiro ou policial?**
- 4- O que o Jacinto cultiva?**
- 5- O que a Cecília faz?**

Estude, aprenda e escreva estas palavras:



cego



cidade

100

cem



acelga



doce



polícia



cigarro



cinzeiro



cipó

5

cinco



alface



melancia

E mais estas:

céu

cinema

certo

inocente

cera

fácil

receita

farmácia

vacina

recibo

cimento

cemitério

Leia e copie estas expressões

céu azul

cera no ouvido

polícia feminina

boa notícia

cerca de arame

farmácia noturna

cintura fina

receita de doce

reunião de ciganos

cinto apertado

sócio no negócio

cinema da cidade

Continue fazendo:

*duro – dureza**loja, lojista**mole, duro*

mole

certo

moda

feliz

belo

limpo

arte

fácil

puro

bonito

farra

tarde

lerdo

redondo

motor

áspero

firme

corrente

bateria

culpado

moça ça



ça - ço - çu
ça - ço - çu



taça



maçã



onça



laço



coração



balança



poço



calça



carroça

Em março, os rapazes foram caçar e queriam pegar uma onça pintada.

Fizeram uma parada perto do açude para descansar.

Um gato sem dono miou por perto e um dos rapazes gritou:

- É uma onça!

Com o coração disparado, os moços correram de medo.

Que belos caçadores de onça!

Entendimento da lição

1- O fato aconteceu no mês de

agosto março maio

2- Os rapazes saíram para

namorar viajar caçar

3- Eles queriam pegar uma

uma onça um leão um elefante

4- Os moços pararam para

descansar almoçar nadar

5- Eles pararam perto

da roça da ponte do açude

6- Quem miou perto deles foi

uma onça um gato uma pantera

7- Os rapazes saíram correndo com

felicidade fome medo

Continuar fazendo: *lição, lições*

calção

oração

coração

canção

posição

loção

injeção

operação

habitação

poluição

doa, doação

calça, calção

roça = ro-ça

ora,

judia,

pança

poça

berço

vota,

anima,

cabeça

moça

garça

nega,

amola,

pedaço

taça

força

fala,

polui,

caroço

laçada

alça

opera,

arruma,

bagajo

pedaço

calça

marca

queima,

carroça

começo

calçado

exame
exa



exa - exe - exi - exo - exu
exa - exe - exi - exo - exu

exausta

exercício

exército

exibir

examinar

existir

Um bêbado perguntou na sede do exército:

-Aqui é hotel?

O porteiro era meio surdo e respondeu:

-Exato; aqui é a sede do exército.

O bêbado não entendeu e falou:

-Eu quero me hospedar neste hotel.

O homem examinou os documentos do bêbado e mandou ele executar exercícios físicos.

O coitado ficou exausto e disse:

-Este hotel parece o tempo em que estive no exército.

Reler o texto e colocar um x na resposta correta:

1- Quem queria se hospedar no hotel era

um soldado um bêbado um porteiro

2- Ele errou a porta e acabou na portaria

do exército do hospital do hotel

3- O porteiro era

surdo mudo cego

4- O encarregado examinou

as roupas os pés os documentos

5- O porteiro mandou o bêbado fazer

exercícios limpeza comida

6- O bêbado ficou

nervoso exausto com fome

Completar com m ou n

pi...ça	co...versa
pa...ça	e...dereço
i...puro	i...timação
ca...ção	co...binação
doe...ça	co...posição
i...jeção	co...denação
hera...ça	co...putação
po...teiro	e...barcação
i...ve...ção	alime...tação
mata...ça	co...petição

Completar com ç ou c:

...éu	pe...a	ma...io
...ipó	po...a	cal...a
...edo	ra...a	fuma...a
vo...ê	ro...a	...erto
do...e	ta...a	...inema
ca...a	pin...a	...idade
la...o	len...o	pesco...o
ma...o	...irco	baga...o
mo...o	...erca	la...ada
...ena	...inza	espa...o



tra-tre-tri-tro-tru
tra-tre-tri-tro-tru

trator

13

treze



trigo



estrela



trevo



trem



estrada

Leia e copie

trevo da sorte

tripa de porco

tranca da porta

estrago na roça

estrume de vaca

trança de cabelos

entrega de cartas

traseira do carro

traçado com lápis

tromba de elefante

trouxa de roupa suja

tronco de árvore caída

curva da estrada de ferro

encontro de amigos no bar

pra-pre-pri-pro-pru
pra-pre-pri-pro-pru



prato



prego



preso



professora

preto **privada**
prata **prefeito**
praça **princesa**
primo **presente**
praia **comprido**



livro

vra-vre-vri-vro-vru
vra-vre-vri-vro-vru

livro **palavra** **livraria**
livre **palavrão** **lavrador**

bra-bre-bri-bro-bru
bra-bre-bri-bro-bru



braço



bruxa



cobra



brigadeiro



cabra



zebra



Brasil



frango

fra-fre-fri-fro-fru
fra - fre - fri - fro - fru

fraco

fruta

franja

frito

freira

frente

cofre

fresco

fralda



dra.dre.dri.dro.dru
dra-dre-dri-dro-dru

dragão

drama

vidro

comadre

droga

padre

vidraça

pedra

ladrão

madrugada

cra-cre-cri-cro-cru
cra - cre - cri - cro - cru



cravo

cru

cruz

recreio

cravo

craque

criança

crime

escrita

encrenca

gra-gre-gri-gro-gru
gra - gre - gri - gro - gru



gravata



grilo

grito

bagre

graça

grosso



tigre

grude

grande

graxa

grampo



igreja

grama

programa

Pela estrada, a criança vai depressa.

Ela leva um presente para o padre.

O presente é um livro.

A criança entrega o livro e o padre fica alegre.

**trator**

tra-tre-tri-tro-tru
tra-tre-tri-tro-tru

**prato**

pra-pre-pri-pro-pru
pra-pre-pri-pro-pru

**livro**

vra-vre-vri-vro-vru
vra-vre-vri-vro-vru

**braço**

bra-bre-bri-bro-bru
bra-bre-bri-bro-bru

**frango**

fra-fre-fri-fro-fru
fra - fre - fri - fro - fru

**dragão**

dra-dre-dri-dro-dru
dra-dre-dri-dro-dru

**cravo**

cra-cre-cri-cro-cru
cra - cre - cri - cro - cru

**gravata**

gra-gre-gri-gro-gru
gra - gre - gri - gro - gru

- **Ler muitas vezes e copiar**

livro preto	brinco de prata	fralda rasgada
frango frito	estrada de ferro	primavera fria
prato branco	dragão medroso	cruz de cristal
galo de briga	lembrança triste	braço quebrado
trem de carga	estrela de bronze	alegria de criança
frango caipira	estrupe de cabra	creio em Deus Pai
credo em cruz	palavra comprida	brinquedo estragado
cruz de Cristo	primeiro emprego	livrai do mal, amém

Continuar fazendo:

traço – traços

trevo	praça	brasa	frito	pedra	graxa
traça	prego	bruxa	fraco	padre	cravo
truque	livre	braço	cofre	grito	crime
traque	livro	pobre	vidro	graça	craque

um creme, três cremes

um livro	um cravo
um lucro	um brejo
um grude	um broto
um primo	um bruto

uma crista, três cristas

uma igreja	uma sombra
uma trouxa	uma criança
uma freira	uma palavra
uma fralda	uma lembrança

rico, pobre

curto	triste	cozido	riqueza
lucro	fresco	patrão	esquecer
fraco	branco	quente	pequeno
livre	frente	alegria	dianteira

Continuar fazendo:*traço – traços*

trevo	praça	brasa	frito	pedra	graxa
traça	prego	bruxa	fraco	padre	cravo
truque	livre	braço	cofre	grito	crime
traque	livro	pobre	vidro	graça	craque

credor – credores

tremor	sofredor
criador	lavrador
gravador	comprador
professor	entregador

trovão – trovões

ladrão	provação
patrão	gravação
dragão	prestação
criação	provocação

um creme, três cremes

um livro	um cravo
um lucro	um brejo
um grude	um broto
um primo	um bruto

uma crista, três cristas

uma igreja	uma sombra
uma trouxa	uma criança
uma freira	uma palavra
uma fralda	uma lembrança

frio, fria

fraco	criado	grudado	briguento
preto	ingrato	quebrado	engraçado
bravo	dobrado	lembrado	comprido
branco	prefeito	estragado	emprestado

trocar, troquei

lucrar	trancar
lacrar	brincar
breçar	refrescar

brigar, briguei

pregar	esfregar
entregar	madrugar
estragar	empregar

Os dois ladrões

Dois ladrões assaltaram um banco e se esconderam numa gruta. Três dias depois, um foi à cidade comprar comida e pensou:



- Coloco veneno na comida. Ele come, morre e eu fico com tudo o que roubamos.

Lá na gruta, o outro ladrão teve a mesma ideia:

- Eu mato ele e fico com toda a riqueza.

Ao fazer a curva da estrada, o ladrão que trazia alimento levou um tiro e morreu.

Alegre, o criminoso festejou comendo e bebendo. Ao perceber que havia veneno na comida, já era tarde.

Entendimento do texto:

- 1- Quantos eram os ladrões?
- 2- Onde os ladrões se esconderam?
- 3- O que um deles foi fazer na cidade?
- 4- O que ele colocou na comida que comprou?
- 5- Por que um bandido queria matar o outro?
- 6- Como morreu o ladrão que trazia comida?
- 7- Como morreu aquele que ficou na gruta?
- 8- O que terá acontecido à riqueza que roubaram?



lha - lhe - lhi - lho - lhu

lha - lhe - lhi - lho - lhu



abelha

lha



telha



milho



coelho



folha



alho



baralho

João se queixava do barulho dos filhos, da dor no joelho, da esposa velha, da comida sem mistura.

Ao morrer, foi levado a um lindo palácio com todo conforto. Sem barulho, boas comidas, lindas mulheres.

Depois de três anos de boa vida, João sentiu saudade de casa. Sentiu saudade até do joelho doente, do barulho dos filhos, da mulher feia.

Num dia, pediu a um anjo:

- Posso trazer a família para morar aqui comigo?

- Não. Você tem agora o que pedia. Vivia se queixando da mulher, dos filhos, da comida. Agora quer de volta o que te fazia infeliz?

- Do que adianta conforto sem a família? Nesta caso, seria melhor se eu tivesse ido para o inferno.

- E onde você pensa que está?

(conto mórmon)

Continue fazendo:*olho preto – olhos pretos*

molho ardido	navalha afiada	velho velhaco
ovelha magra	batalha perdida	coelho caolho
joelho molhado	carro encalhado	toalha rasgada
retalho comprido	bacalhau salgado	telhado furado
repolho estragado	carro encalhado	palhaço engraçado

filho – filha

velho velhaco
caolho afilhado
palhaço vermelho
molhado malhado

coelho lindo – coelha linda

homem velho
palhaço caolho
afilhado barulhento
vendeiro espantado

olho = o-lho

alho	malha	palha	filho	retalho	palhaço
ilha	molho	velho	folha	repolho	medalha
telha	milho	rolha	julho	baralho	maravilha

Completar com m ou m

o...bro	gra...ja	bri...co	tri...ta
bra...co	gra...de	pro...to	tri...co
tra...ça	cria...ça	bro...ca	tro...co
so...bra	e...prego	co...pra	fre...te
tro...ba	nove...bro	gra...de	fra...go
e...trada	co...prido	gra...po	pre...da
sete...bro	deze...bro	pri...cesa	se...pre
le...brança	co...padre	e...graçado	gra...fino
bri...quedo	e...pregado	e...prestado	lo...briga

flor



flauta

fla - fle - fli - flo - flu
fla - fle - fli - flo - flu



placa

pla - ple - pli - plo - plu
pla - ple - pli - plo - plu



blusa

bla - ble - bli - blo - blu
bla - ble - bli - blo - blu



globo

gla - gle - gli - glo - glu
gla - gle - gli - glo - glu



teclado

cla - cle - cli - clo - clu
cla - cle - cli - clo - clu

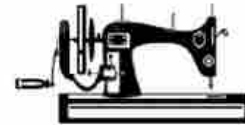


atleta

tla - tle - tli - tlo - tlu
tla - tle - tli - tlo - tlu



Reclamações



Você reclama de tudo, nada te faz feliz.

Pois hoje a vida é fácil. O difícil é contentar você.



Você não sabe o que é água de poço nem ferro a brasa, lamparina, lampião, torrador de café.



Você nunca plantou, nunca fez sabão, não socou arroz no pilão, nunca costurou suas roupas.



Nossos avós faziam isso tudo e muito mais.

Eles reclamavam, é claro!

Mas reclamavam com razão.

E você reclama do quê?



Continuar fazendo:*amplo – ampla*

aflito	duplo	engraçado	inflamado
claro	aplicado	plantado	embrulhado

blusa - blusas

cliente	tecla	aflito	atleta	bíblia	florista
classe	placa	clube	bloco	flauta	floresta

bom – ruim

cru	liso	claro	morto	grosso
dia	sujo	triste	aberto	grande
alto	mole	forte	quente	estreito
feio	caro	velho	manso	comprido

Colocar m ou n nos espaços

a....jo	sa....ba	a....tigo	co...pleto
ca....po	ba...bu	pla...ta	ma....teiga
fu....do	ta...que	ga....bá	te...pestade

Ler até não gaguejar. Depois copiar as expressões:

clima quente	glória a Deus	dia nublado
bíblia bonita	planta viçosa	mel de abelha
flor vermelha	problema fácil	blusa cinzenta
bola de plástico	placa de bronze	clube de velhos
clínica médica	flauta de bambu	lavoura de arroz

extintor



expor

explodir

extrair

explicar

exposição

explosão

extração

explicação

Os extraterrestres

Num dia, três extraterrestres vieram saber como eram os humanos. Cada um seguiu para um lado.

O primeiro viu um leão. O segundo viu uma cobra e o terceiro viu um bêbado.

Mais tarde se encontraram e expuseram o que viram.

Um explicou:

-Eles são bonitos, cabeludos, macios e urram.

O outro falou:

-O que eu vi é comprido e careca. Não tem pernas e se arrasta na terra. É lindo, delicado, silencioso.

O último explodiu:

-O que eu vi é um monstro! Anda com duas pernas e também se arrasta. Ele fala, grita, urra. É feio, sujo, fedido, nojento.

Ouvindo aquilo, os extraterrestres caíram fora.

Releia o texto e responda a estas perguntas:

- 1- Eram dois ou três os extraterrestres do texto?
- 2- O que eles vieram fazer aqui?
- 3- O que encontrou o primeiro deles?
- 4- O que encontrou o segundo?
- 5- E o terceiro, o que encontrou?

Separar sílabas conforme modelos:

expor = ex-por

extração = ex-tra-ção

extra

explicar

explosão

exposição

explodir

explorador

extinção

explicação

extintor

extraterrestre

expedição

exclamação

Ler e escrever muitas vezes:

expor, exposição

extrair extração

explicar, explicação

explodir, explosão

expedir, expedição

exclamar, exclamação

Continuar lendo e escrevendo as palavras:

extra

expor

excluir

expediente

texto

extrato

expelir

explosivo

experiente

sexta-feira

extintor

explorar

expresso

experiência

excomungar

Continuar fazendo:

1- Quem tem fama é famoso.

2- Quem tem amor é ...

3- Quem tem bondade é ...

4- Quem tem saudade é ...

5- Quem tem inveja é ...

1- Quem vende sorvete é sorveteiro.

2- Quem vende verdura é...

3- Quem entrega cartas é ...

4- Quem vende ovos é ...

5- Quem vende jornal é ...

1- O médico cura doenças.

2- O ... trata dentes.

3- O ... vende remédios.

4- O ... faz casas.

5- O ... ensina na escola.

6- A ... lava roupas.

7- A ... faz comida.

1- O doutor e a doutora

2- O escritor e a ...

3- O diretor e a ...

4- O vendedor e a ...

5- O professor e a ...

1- O leão ama a leoa.

2- O touro ama a ...

3- O peru ama a ...

4- O menino ama a ...

5- O homem ama a ...

6- O porco ama a ...

7- O velho ama a ...

8- O tio ama a ...

9- O moço ama a ...

10- O cavalo ama a ...

11- O primo ama a ...

12- O noivo ama a ...

13- O esposo ama a ...



cha - che - chi - cho - chu
cha - che - chi - cho - chu

chapéu

cha



chave



charuto



chaleira



chuchu



machado



cachorro



chinelo



flecha



cachimbo

No rancho do Chico Bolacha tem de tudo.

Mas é tudo muito chato.

Uma chaleira sem bico, um cacho sem bananas.

Um machado sem cabo, um chuveiro sem furos.

Um colchão sem recheio, um chinelo sem sola.

Uma chupeta sem bico, um chapéu sem aba.

Uma mochila sem alça, uma fruta bichada.

Um pé de chuchu sem chuchu.

A única coisa que presta é o cachorro sem rabo.

E o Chico Bolacha, é claro!

Leia outra vez o texto e complete:

- 1- O dono rancho do texto é o
- 2- A chaleira não tem
- 3- O cacho não tem
- 4- Falta o cabo no
- 5- O não tem furos.
- 6- Não tem no colchão.
- 7- Falta sola no
- 8- A chupeta não tem
- 9- A não tem alça
- 10- A fruta está
- 11- O está sem aba.
- 12- O pé de chuchu não tem
- 13- A única coisa que presta é o
- 14- E também o Chico

Escreva o nome de cada um destes objetos



.....

Continuar:

encher – enchido

ler	beber	bater	correr	morder
saber	mexer	sofrer	trazer	receber
comer	dever	vender	tremer	aprender

A cigarra e a formiga

No verão, a formiga trabalhou e a cigarra cantou.

No inverno, a cigarra foi pedir comida no formigueiro.

A formiga perguntou:

- Por que não trabalhou durante o verão?

- Só sei cantar, não aprendi a trabalhar.

- Era você quem cantava, me deixando alegre?

- Sim.

- Então entre para tomar lanche! Vem, vamos tomar chá quente com bolacha.

Chorando de alegria, a cigarra perguntou:

- Não vai me chamar de vagabunda, e me mandar embora?

- Mas você trabalhou! Você cantou, encheu o mundo de alegria. Cada um tem uma missão e a sua é cantar. Se todos fossem médicos, quem iria arar o chão? Mas o mundo está cheio de idiotas querendo igualar a todos.

(La Fontaine - adaptação)



Completar nas linhas pontilhadas:

- 1- O título deste texto é
- 2- Quem trabalhou no verão foi a
- 3- A cantou durante o verão.
- 4- A cigarra cantava porque não sabia
- 5- Ao chegar o a cigarra não tinha o que comer.
- 6- A cigarra foi pedir comida no
- 7- A formiga ofereceu chá com

Continuar fazendo:

<i>chuchu, chuchus</i>	<i>Uma ficha, duas fichas</i>	<i>gancho, ganchão</i>
cacho	Uma chave,	chicote,
lanche,	Uma chapa,	charuto,
gancho,	Uma mancha,	machado,
chinelo,	Uma mochila,	chocalho,
chocalho,	Uma bolacha,	brochura,

Cajueiro é pé de cajus.

Pereira é pé de	Bananeira é pé de	Ameixeira é pé de
Limeira é pé de	Abacateiro é pé de	Amoreira é pé de
Limoeiro é pé de	Laranjeira é pé de	Mangueira é pé de

Colocar m ou n nos espaços

chu...bo	ga...cho	cachi...bo	ba...co
ma...cha	la...cha	co...pleto	po...teiro
te...plo	pla...ta	gra...de	to...bo



aquário

qua

qua
qua

4 quatro

40 quarenta



esquadro

14 quatorze

400 quatrocentos



quadro

Naquele quarteirão há uma casa.

Naquela casa há um quarto.

Naquele quarto dorme uma menina de quatorze anos.

No quarto há móveis de boa qualidade, um tapete quadrado e quadros na parede.

Sobre a mesa há um aquário com quatro peixes.

De vez em quando, eles lembram o rio de onde vieram. E dizem:

- Quanto espaço! Quanta comida! Quanta liberdade!

Eles sabem que estão no aquário por serem bonitos.

Diz um deles:

- A beleza é quase sempre a causa de muita tristeza.

Coloque um x nas respostas certas:

1- Naquele quarteirão há

uma casa um cinema uma escola

2- No quarto dorme uma menina de

quinze anos quatro anos quatorze anos

3- Os móveis são

velhos quebrados de boa qualidade

4- O tapete é

redondo quadriculado quadrado

5- Nas paredes há

livros quadros sujeira

6- Sobre a mesa há

um aquário um vaso um ventilador

7- Quantos peixes há no aquário?

três quatro dois

8- Eles estão no aquário por causa da sua

riqueza maldade beleza

Agora faça mais estas, completando os espaços:

Naquele há uma casa.

Naqueledorme uma menina de anos.

Os móveis são de boa

O tapete é..... e há na parede.

Sobre a mesa há um com peixes.

Continuar fazendo:

<i>quase = qua-se</i>	<i>funil – funis</i>	<i>par – pares</i>	<i>paz - pazes</i>
quadro	civil	ar	rapaz
quadril	canil	lar	capaz
qualquer	barril	bar	cartaz
quadrado	quadril	mar	noz
quarenta	infantil	colar	voz
qualidade	juvenil	bazar	veloz
<i>raiz – raízes</i>	<i>rim – rins</i>	<i>tom – tons</i>	<i>rã - rãs</i>
juiz	patim	tom	lã
feliz	pudim	bom	fã
atriz	jardim	dom	sã
nariz	jasmim	batom	irmã
matriz	estopim	marrom	maçã
cicatriz	botequim	bombom	romã

Passar para o plural:

quadro lindo	flor murcha
aquário vazio	chinelo velho
quarto fechado	cocalho perdido
quaresma triste	chifre comprido
cidade quadrada	chão manchado
taquara rachada	bicho machucado
quadrilha completa	churrasco salgado
tapete quadriculado	fechadura quebrada

ge - gi
ge - gi

gema
ge



gelo



tigela



relógio



girafa



gelatina



algemas



gilete



geladeira



girassol

Leia até ter certeza e depois copie estas palavras:

gente

alergia

gigante

coragem

longe

regime

energia

lavagem

gesso

gemido

religião

bobagem

fugido

fingido

gemada

paisagem

região

viagem

imagem

folhagem

ligeiro

virgem

margem

passagem

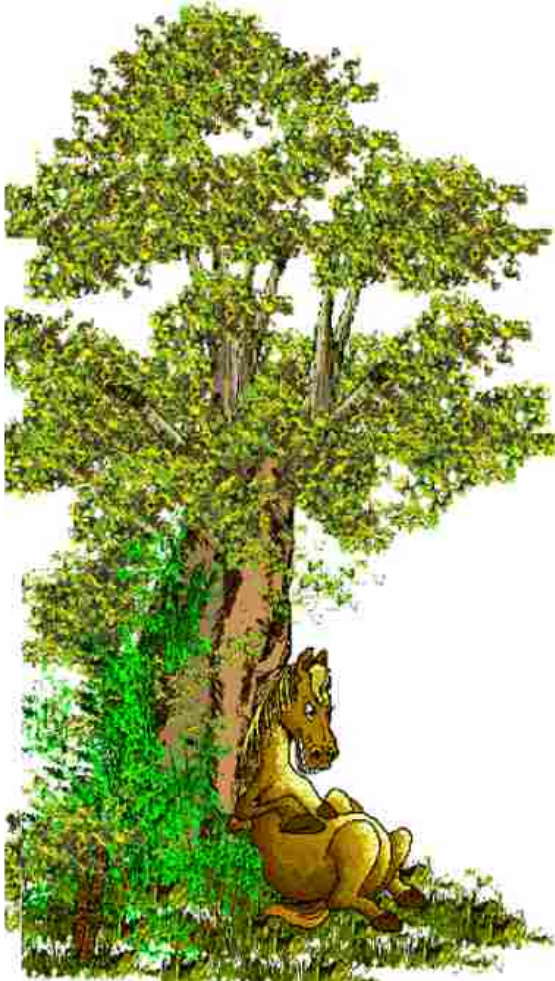
gêmeo

gerente

garagem

inteligência

A égua fingida



Na fazenda do Geraldo há uma égua lerda, nem fica em pé, sem energia para nada.

Até uns tempos atrás, ela fazia umas viagens com o Geraldo para vender geleia. Mas ia gemendo, parecia ter ferrugem nas juntas.

Achando que estava velha para o trabalho, Geraldo aposentou a coitada.

A fingida da égua vive até hoje, com a mesma lerdeza. Seu maior esforço é ir até a margem do rio beber água e mais nada.

Aquela vagareza toda não é velhice. É preguiça.



Continuar fazendo:

fugir – fugindo

fingir –

tingir –

surgir –

dirigir –

reagir –

corrigir –

Complete com a resposta certa nos espaços:

- 1- O nome do homem desta história é
- 2- Ele mora numa
- 3- Geraldo tem uma
- 4- A égua de Geraldo era
- 5- Geraldo e a égua vendiam
- 6- O Geraldo aposentou a
- 7- Hoje, o maior esforço da égua é ir até

Continue fazendo:

Quem é mole tem moleza.

Quem é rico tem

Quem é gentil tem

Quem é belo tem

Quem é nobre tem

Quem é triste tem

Quem é grande tem

Quem é limpo tem

Quem é esperto tem

Escreva no caderno, por extenso, os números:

- | | | | | | |
|----|-----|-----|-----|------|------|
| 1- | 7- | 13- | 19- | 70- | 400- |
| 2- | 8- | 14- | 20- | 80- | 500- |
| 3- | 9- | 15- | 30- | 90- | 600- |
| 4- | 10- | 16- | 40- | 100- | 700- |
| 5- | 11- | 17- | 50- | 200- | 800- |
| 6- | 12- | 18- | 60- | 300- | 900- |



auxílio



As sementes de laranja

Vendo o filhinho morto, a mulher saiu à procura de quem fizesse o menino voltar a viver.

Aproximou-se de um velho que a auxiliou dizendo:

-Sei de um remédio. São sementes de laranja, mas precisa receber de quem nunca chorou a morte de alguém.

A mulher saiu à procura e, depois, voltou e disse ao velho:

-Eu trouxe sementes, mas não encontrei quem nunca tivesse perdido uma pessoa querida.

O velho explicou:

-Todas as pessoas já choraram alguma morte. O máximo que você pode fazer é aceitar, porque não é a única.

Conformada, a mulher foi enterrar seu anjo.

Releia o texto e faça o que se pede:

- 1- A mulher queria que o filho voltasse a
- 2- Quem a auxiliou foi um
- 3- O remédio que o velho indicou eram sementes de
- 4- As sementes teriam de ser dadas por quem nunca
- 5- A mulher achou quem nunca tivesse perdido alguém?
- 6- O velho explicou que não há quem nunca

Leia até aprender e depois copie

Eu trouxe o cinzeiro.

Nós trouxemos a geléia

Ele auxilia a todos.

Ele trouxe o lanche.

Nós auxiliamos a velha doente

Recebemos muito auxílio

Continuar fazendo:

<i>gelado-gelada</i>	<i>tio bom – tia boa</i>	<i>loja – lojista</i>	<i>ir – indo</i>
gêmeo	velho generoso –	arte	sair
fugido	gato malhado	motor	trair
ligeiro	menino magro –	trator	pedir
 fingido	homem grisalho –	samba	fugir
agitado	moço adoentado –	retrato	sumir
alérgico	aluno esforçado –	telefone	tingir
algemado	costureiro famoso –	máquina	dirigir

rancor - rancorosa

amor	inveja	amargo	carinho	orgulho	caridade
fama-	estudo	delícia	mentira	maldade	escândalo

cantor cantora

pintor	orador	jogador	corretor	operador
voador	criador	devedor	morador	professor
doutor	pecador	superior	sofredor	vendedor
doador	diretor	nadador	lavrador	plantador
credor	escritor	inventor	pescador	comprador

galinha nha



mha - mhe - mhi - mho - mhu
nha - nhe - nhi - nho - nhu



lenha



aranha



minhoca



linha



cegonha



caminhão



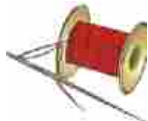
vinho



dinheiro



sombriinha



linha e agulha



coroa de espinhos



monte de lenha



garrafão de vinho



farinha de trigo



pamonha de milho



caminho da roça



ninho de passarinho



unha esmaltada



punhado de dinheiro



O velho, o menino e o burro

Um velho e o netinho puxavam um burro pela corda.



Um rapaz disse:

-Por que não vão montados? O animal é forte, suporta os dois.

O rapaz tinha razão, mas para não cansar o burro, o avô mandou que só o neto montasse.



Adiante um padre falou:

-Dê o lugar ao seu avô, moleque safado!

Trocaram de lugar, mas uma senhora disse:

- Não tem vergonha de ser levado por criança tão fraquinha?



O velho puxou o neto para a garupa, mas um fazendeiro gritou:

-Querem matar o burro? Ele não suporta dois marmanjos deste tamanho!

Desmontaram e carregaram o burro o resto do caminho.



É impossível contentar a todos.

(Esopo)

Interpretação do texto

Responda no caderno com suas palavras:

- 1- Qual é o título desta historinha?
- 2- Quem é o seu autor?
- 3- O menino era filho, neto, sobrinho ou amigo do velho?
- 4- Quem falou que o animal era forte e suportava os dois?
- 5- Quem mandou o menino dar o lugar ao velho?
- 6- Quem falou que o menino era fraquinho?
- 7- Quem falou que o burro era fraco e não suportava os dois?
- 8- Quem chamou o menino de moleque safado?
- 9- Quem chamou o velho e o menino de marmanjos?
- 10- De que jeito eles acabaram a caminhada?

Leia muitas vezes e depois copie no caderno:

desenho	castanha	manhã	espinho	banho
sozinho	pamonha	amanhã	banheiro	minha
senhora	montanha	canhão	dinheiro	rainha
minhoca	passarinho	nenhum	galinheiro	fronha

ninho, ninhos

sonho,

desenho,

carinho,

espinho,

galinha

unha, unhas

linha,

moinho,

aranha,

cozinha,

cegonha

gatinho, gatinha

sozinho,

padrinho,

priminho

cozinheiro,

amiguinho,

Continuar fazendo:*sino, sininho*

osso, trevo,
 sujo, cravo,
 pato, bruxa,
 sapo, salada,
 capa, sapato,
 cedo, laranja,
 rosto, sorvete,

cão, cãozinho

mão,
 leão
 fogão
 botão
 limão
 irmão
 leiteão

dor, dorzinha

cor
 calor
 amor
 motor
 trator
 doutor
 corredor

azul, azulzinho

farol
 canal
 hotel
 igual
 pastel
 barril
 jornal
 hospital

lago, laguinho

folga
 pingo
 prego
 pulga
 amigo
 frango
 colega
 barriga

caco, caquinho

faca
 saco
 coco
 boca
 vaca
 louca
 touca
 casca

pé, pezinho

fio
 boi
 chá
 avô
 rua

olho, olhinho

filho
 velha
 folha
 coelho
 toalha

sala, salão, salinha

rato lata prato palito
 sapo vaso moita gaveta
 faca mesa ponte subida
 casa carta tampa chinelo
 gato calça toalha garrafa

vinho = vi-nho

banho ninho pinho linha desenho tamanho
 sonho junho banha punho senhora nenhuma



táxi

O velho e a morte

Um velho taxista com dores no tórax foi colocado no balão de oxigênio.

Ele estava no fim da vida, mas tinha medo da morte.

Naquela noite, ela veio. Alta, magra, roupa preta, foice na mão.

O velho pegou o crucifixo e começou a rezar. De vez em quando abria o olho e via a morte olhando fixo para ele.

Por fim, tomou coragem e perguntou:

-O que você quer?

-Chegou tua hora e vim te buscar.

-Eu vou, mas quero rezar o terço antes. Você espera?

-Espero, pode começar.

O velho rezou quatro contas; depois parou e explicou:

-Agora me deu sono e vou dormir.

-Nada disso! Acaba de rezar, que tenho mais o que fazer.

-Você falou que esperava e não pode voltar atrás. Daqui a uns vinte anos eu acabo de rezar.

Vendo-se enganada, a morte foi embora.

Fazer um x na resposta certa de acordo com o texto:

1- A profissão do velho era

boxeador taxista tocador de saxofone

2- Ele sentia dores

nas axilas no maxilar no tórax

3- Ele foi levado para o balão

de gás de São João de oxigênio

4- O taxista sentia medo

da morte do escuro de velocidade

5- Naquela noite apareceu

um fantasma a morte um ladrão

6- O taxista pegou

um espelho uma chave um crucifixo

7- O último desejo do velho foi

rezar o terço dormir ver a família

8- Quantas contas ele rezou:

o terço todo quatro contas nenhuma conta

9- Ele pediu para a morte voltar depois de

uma semana vinte anos dez anos

Leia até aprender e depois copie no caderno:

água oxigenada

motorista de táxi

crucifixo de ouro

tocador de saxofone

reflexo do espelho

lutador de boxe

Continuar conforme o exemplo:

pulseira é *maior* que anel
 azeitona éque mamão
 perna é que pé
 orelha é que cabeça
 abacaxi é que manga
 unha é que dedo
 gente é que elefante
 laranja é que melancia
 cavalo é que coelho

criança é *menor* que adulto
 porco é que galinha
 vaca é que cachorro
 maçã é que jaca
 cadeira é que mesa
 livro é que jornal
 poste é que vassoura
 mão é braço
 cabeça é que corpo

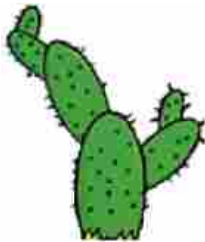
Colocar ç ou c nos pontinhos:

on...a	...erto	avan...o	cora...ão
...ipó	len...o	tran...a	crian...a
...edo	ma...io	fuma...a	...igarro
vo...ê	...inza	co...eira	...egonha
la...o	...irco	espa...o	palha...o
do...e	for...a	la...ada	...inzeiro
mo...a	li...ão	cal...ada	a...ougue
bra...o	pre...o	li...en...a	capa...ete
mar...o	...igano	esta...ão	pa...iên...ia

Continuar fazendo:

<i>pirex</i> = <i>pi-rex</i>	<i>táxi</i> = <i>tá-xi</i>	<i>curso</i> = <i>cur-so</i>
durex	fixo reflexo	verso salsicha
látex	sexo crucifixo	honra pulseira
xerox	boxe saxofone	pensão pensamento

pneu



cacto



eucalipto



helicóptero

Mentira de pescador.

Sob a sombra dos eucaliptos, os pescadores se juntam para bater papo e contar mentiras.

Certa vez, o Edmundo contou:

- Sentei no barranco, coloquei minhoca no anzol e joguei no rio. Quando a isca caiu na água, ouvi uma voz pedindo socorro.

Admirado, observei em volta para saber de onde vinha aquele grito. Não vi nada, mas ouvi outra vez o pedido de socorro. Pensando que fosse um fantasma, tirei o anzol da água e já ia sair correndo de medo.

Foi aí! A minhoca se sacudiu e falou:

-Uf! Quase morri afogada!

Responda de acordo com o texto:

- 1- Qual é o título do texto?
- 2- Onde se juntam os pescadores?
- 3- O que eles fazem quando se juntam?
- 4- Quem contou a mentira do texto?
- 5- No dia em que ele foi pescar, onde se sentou?
- 6- O que ele colocou no anzol?
- 7- O que foi que ele ouviu?
- 8- O que o Edmundo pensou que fosse?
- 9- Por que ele ia sair correndo?
- 10- Quem havia gritado por socorro?
- 11- Esta história é mentira ou verdade?

Leia e escreva cinco vezes cada palavra:

afta	pacto	infecção	admiração
pneu	rapto	decepção	observação
ritmo	objeto	eucalipto	helicóptero
cacto	bactéria	ignorante	pneumonia

Dar os femininos:

apto	adaptado	admirado
digno	advogado	infeccionado
raptado	magnífico	decepcionado

Dar os plurais:

rapaz digno	cacto espinhudo	advogado inteligente
pneu furado	ferida infeccionada	multidão admirada

Continuar fazendo:

anel – anéis
 cruel
 papel
 hotel
 pastel
 pincel
 aluguel

sinal – sinais
 canal
 natal
 metal
 jornal
 policial
 hospital

funil - funis
 canil
 pernil
 barril
 quadril
 juvenil
 infantil

casa - casinha
 horta
 limpa
 goiaba
 esperta
 laranja
 sombra
 tesoura
 corrente
 borracha

dor – dorzinha
 flor
 cor
 motor
 doutor
 tambor
 cobertor
 corredor
 ventilador
 professor

anel - anelzinho
 farol
 papel
 hotel
 pincel
 jornal
 aluguel
 animal
 hospital
 caracol

gato – gatinho – gatão

livro
 porta
 corda
 viola
 caixa
 roupa

garfo
 monte
 prato
 carta
 primo
 cebola

bonito
 moreno
 sapato
 coruja
 cavalo
 janela

poeira
 parede
 calçada
 menino
 escada
 cadeira

barulho
 sorvete
 pimenta
 fazenda
 garrafa
 presente

piscina



Um julgamento no céu

Morreu um milionário e foi julgado pelo Senhor:

- O que você fez na vida?

- Nasci, cresci, casei, tive filhos e morri hoje cedo.

- Isso eu sei. Quero saber o que fez de bom na vida.

- Comprei prédios de apartamentos, abri fábricas, tive fazendas, gado, carros, empresas. Deixei meus descendentes bem de vida.

- E ajudava aos pobres?

- Ajudei, sim. Dei seiscentos reais para o asilo de velhos.

- Só isso?

- Sabe, Seu Deus, a consciência doía por ajudar pouco, mas lá na terra tem muito pobre. Na hora que o Senhor tiver um tempinho, desça e veja por si mesmo. Se eu ajudasse a todos, ia ficar pobre também.

Deus chamou seu ajudante e deu uma ordem:

- Pedro, dá seiscentos reais para o homem aqui e manda ele pro inferno.

(Millor Fernandes)

Interpretação do texto

- 1- Quem é o autor deste texto?
- 2- Quantos personagens aparecem nele?
- 3- Quem era o juiz deste julgamento?
- 4- Será que existe mesmo um julgamento no céu?
- 5- No céu, quais coisas serão consideradas pecados?
- 6- Quem o homem do texto ajudou quando vivia?
- 7- Qual quantia ele deu ao asilho de velhos?
- 8- Na opinião de Deus será que os seiscentos reais eram muito ou pouco?
- 8- O que será que ele faria com seiscentos reais no inferno?

Leia até aprender depois copie dez vezes no caderno:

nacer	piscina	nascimento
descer	crescente	crescimento
crescer	florescer	adolescente

Continuar fazendo:

Quem não é bom é ruim.

Quem não é rico é ...

Quem não é alto é ...

Quem não é novo é ...

Quem não é forte é ...

Quem não é loiro é ...

Quem não é bonito é ...

Quem não é gordo é ...

Quem não é grande é ...

Quem não está triste está ...

Quem não está limpo está ...

Quem não está morto está ...

Quem não está dentro está ...

Colocar m ou n nos pontinhos

í...dio	ga...bá	pi...tado	e...brulho
a...zol	se...pre	se...tado	sete...bro
ja...ta	e...tulho	e...prego	nove...bro
ca...to	ta...que	caxu...ba	deze...bro
ro...co	ta...bém	sara...po	la...parina
o...bro	la...bari	macu...ba	e...burrado
ca...po	exe...plo	ga...gorra	co...binado
o...tem	la...pião	ba...buzal	gari...peiro

Continuar fazendo:

rico – riquinho

coco	fraco	porco	boneca	buraco
seco	disco	barco	branco	macaco
saco	soco	tranca	caneca	tamanco

figo – figuinho

lago	jogo	praga	carga	manga
cego	gago	trigo	tanga	formiga
fogo	ruga	prego	pulga	morcego

laço – lacinho

graça	berço	traço	caroço	almoço
pança	garça	braço	criança	palhaço
calça	traça	trança	carroça	lembrança

Continuar fazendo:

<i>farol – faróis</i>	<i>rim – rins</i>	<i>lã – lãs</i>	<i>jovem - jovens</i>
anzol	patim	rã	viagem
paiol	pudim	fã	imagem
lençol	jardim	irmã	folhagem
caracol	estopim	maçã	homenagem

vez – vezes

luz	raiz	atriz	cartaz	matriz
voz	cruz	feroz	capuz	cicatriz
noz	feliz	nariz	capaz	chafariz
juiz	veloz	infeliz	rapaz	aprendiz

ação - ações

leão	avião	botão	violão	caldeirão
limão	leitão	porão	coração	caminhão
melão	mamão	portão	lampião	plantação

Contine dando os plurais:

ar	doutor	bom	tigre feroz
lar	senhor	som	homem mau
bar	diretor	tom	cravo vermelho
mar	escritor	batom	cobra venenosa
colar	vendedor	marrom	jovem briguento
bazar	professor	bombom	bruxa boazinha

Continuar dando os plurais:

flor de maio – flores de maio (somente o 1º elemento vai para o plural)

sofá da sala	brinco de ouro	sacola de compra
saco de milho	anjo da guarda	sapato de passeio
roupa de frio	ferro de passar	estrada de ferro
sino da igreja	vaso de bronze	quarto de dormir
olho de vidro	vidro de esmalte	jornal de domingo
camisa de sair	telhado de vidro	sorvete de abacaxi
bolsa de couro	mesa de madeira	sandália de plástico

A toalha da mesa está suja. As toalhas das mesas estão sujas.

Telefone celular custa caro.

O rato saiu assustado do esgoto.

Rádio antigo é velharia preciosa.

O lixo do latão está molhado.

A boa música é bom relaxante.

A cortina protege o móvel.

Aquele cavalo deu coice no dono.

A chuva estragou a plantação.

Colocar ponto final, interrogação ou exclamação:

A pomba fez ninho na janela	Que criança levada
De quem é este celular	Quanta gente
Puxa, que cobertor caro	Qual sua idade
Quero pipoca com garapa	Meu pé está doendo
Jair é meu namorado	Onde você mora

OBA!!!

CHEGAMOS AO FIM!

VIVA NÓS!!!





PROFESSORA DE PAPEL®

www.professoradepapel.com.br